

zilor



Demonstrações Financeiras Intermediárias Combinadas

Zilor

30 de setembro de 2025
com Relatório sobre a revisão dos auditores independentes

Uma nova energia, um só time.

SAFRA 25/26

Índice

Relatório de revisão do auditor independente sobre as demonstrações financeiras intermediárias combinadas 1

Demonstrações financeiras intermediárias combinadas

Balanço patrimonial combinado 4

Demonstração combinada do resultado..... 5

Demonstração combinada do resultado abrangente 6

Demonstração combinada das mutações do acervo líquido 7

Demonstração combinada do fluxo de caixa - método indireto 8

Demonstração combinada do valor adicionado..... 9

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas 10

Relatório de revisão do auditor independente sobre as demonstrações financeiras intermediárias combinadas

Aos administradores e acionistas do
Grupo Zilor
Lençóis Paulista - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial combinado do Grupo Zilor (“Grupo”), em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do acervo líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as demonstrações financeiras intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas e correspondente base de preparação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas de propósito especial descritas nas notas explicativas 2 e 3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias combinadas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, combinada do Grupo, em 30 de setembro de 2025, o desempenho combinado de suas operações para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e os seus fluxos de caixa combinados para o período de seis meses findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas e a correspondente base de preparação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas de propósito específico descritas nas notas explicativas 2 e 3.

Ênfase

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas e restrição sobre distribuição ou uso

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, que descreve a base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas. As demonstrações financeiras intermediárias combinadas foram elaboradas com o propósito de permitir aos acionistas, diretores, instituições financeiras e possíveis investidores do Grupo Zilor avaliar a posição patrimonial e financeira combinada do Grupo em 30 de setembro de 2025, e o desempenho combinado de suas operações para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e os seus fluxos de caixa combinados para o período de seis meses findo naquela data. Nosso relatório destina-se, exclusivamente, para utilização e informação dos diretores, instituições financeiras e possíveis investidores do Grupo Zilor. Consequentemente, as demonstrações financeiras intermediárias combinadas podem não ser adequadas para outro fim. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 3 às demonstrações financeiras intermediárias combinadas, em decorrência da alienação de controle de investida, tendo em vista requerimento das políticas contábeis adotadas pelo Grupo em 2025 e 2024, os valores correspondentes referentes ao período anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no Pronunciamento Técnico CPC 31 – Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado intermediária combinada (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria do Grupo, e apresentadas como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias combinadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias combinadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, seguindo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias combinadas tomadas em conjunto.

Campinas, 28 de novembro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-027623/F


Marcos Roberto Sponchiado
Contador CRC SP-175536/O

Balanço patrimonial combinado
Em 30 de setembro e 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	30/09/2025	31/03/2025	Passivo e acervo líquido	Nota	30/09/2025	31/03/2025
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.755.011	2.096.726	Fornecedores	20	453.714	339.794
Clientes	7	99.022	144.289	Instrumentos financeiros derivativos	6	18.575	32.916
Instrumentos financeiros derivativos	6	9.777	6.075	Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	383.886	427.013
Contas a receber - Cooperativa	8	220.277	69.727	Passivo de arrendamento	18	269.490	284.088
Dividendos a receber		18.924	458	Impostos a recolher		6.944	56.517
Estoques	9	916.263	394.957	Tributos parcelados		1.288	1.146
Ativos biológicos	10	254.995	266.686	Salários e contribuições sociais	23	110.908	125.714
Impostos a recuperar	12	120.228	67.813	Dividendos e juros sobre capital próprio	15	89.307	90.995
Imposto de renda e contribuição social	14	59.146	91.799	Outros passivos	24	47.140	122.820
Adiantamentos	13	88.170	52.790				
Outros ativos		14.535	12.920				
Total do ativo circulante		3.556.348	3.204.240	Total do passivo circulante		1.381.252	1.481.003
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	3.181.665	3.424.613
Aplicações financeiras	5	30.040	35.705	Passivo de arrendamento	18	1.626.660	1.697.593
Clientes	7	456	5.115	Tributos parcelados		953	1.764
Partes relacionadas	15	325	636	Obrigações com a Cooperativa	22	134.678	140.359
Depósitos judiciais	11	804.317	804.056	Dividendos e juros sobre capital próprio	15	1.747	11.014
Impostos a recuperar	12	40.341	47.279	Provisões para contingências	25	839.219	837.919
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	256.278	154.709
Total do realizável a longo prazo		875.479	892.791	Total do passivo não circulante		6.041.200	6.267.971
Investimento	16	449.998	246.250	Total do passivo		7.422.452	7.748.974
Outros Investimentos		18.133	18.403				
Imobilizado	17	3.047.923	3.474.056	Acervo líquido		2.570.677	2.219.834
Direito de uso	18	1.879.482	1.932.564				
Intangível	19	335.555	363.331	Total do acervo líquido atribuível aos acionistas controladores		2.570.677	2.219.834
				Participação de não controladores		169.789	162.827
Total do ativo não circulante		6.606.570	6.927.395	Total do acervo líquido		2.740.466	2.382.661
Total do ativo		10.162.918	10.131.635	Total do passivo e do acervo líquido		10.162.918	10.131.635

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



Demonstração combinada do resultado
Períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	30/09/2025 (3 meses)	30/09/2025 (6 meses)	30/09/2024 (3 meses)	30/09/2024 (6 meses) Reapresentado (i)
Receita operacional líquida	945.793	1.799.065	836.031	1.504.485
Variação no valor justo do ativo biológico	74.232	(11.223)	(23)	60.922
Custos dos produtos vendidos	(564.803)	(1.202.717)	(547.135)	(1.044.943)
Lucro bruto	455.222	585.125	288.872	520.464
Despesas de vendas	(13.281)	(24.981)	(19.642)	(37.715)
Despesas administrativas e gerais	(48.059)	(109.424)	(44.373)	(90.832)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(8.085)	339.314	2.964	(12.553)
Resultado antes das receitas financeiras líquidas, participação nos resultados de empresas investidas e impostos	385.797	790.034	227.822	379.364
Receitas financeiras	92.098	198.050	57.949	101.470
Despesas financeiras	(223.623)	(391.417)	(151.899)	(267.177)
Variações cambiais líquidas	(2.925)	(9.564)	(5.918)	9.915
Resultado financeiro líquido	(134.450)	(202.931)	(99.868)	(155.792)
Participação nos resultados de empresas investidas	27.345	29.652	9.260	19.387
Lucro antes dos impostos	278.692	616.755	137.214	242.959
Imposto de renda e contribuição corrente	(32.902)	(71.169)	(31.866)	(37.972)
Imposto de renda e contribuição diferido	(50.302)	(105.285)	(2.857)	(21.006)
Resultado líquido das operações continuadas	195.488	440.301	102.491	183.981
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	(2.102)	5.067	(11.405)
Lucro líquido do período	195.488	438.199	107.558	172.576
Resultado atribuído aos:				
Acionistas controladores	191.680	431.237	105.625	168.211
Acionistas não controladores	3.808	6.962	1.933	4.365
Lucro líquido do período	195.488	438.199	107.558	172.576

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 38.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



Demonstração combinada do resultado abrangente
Períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



	30/09/2025 (3 meses)	30/09/2025 (6 meses)	30/09/2024 (3 meses)	30/09/2024 (6 meses) Reapresentado (i)
Resultado líquido das operações continuadas	195.488	440.301	102.491	183.981
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	(2.102)	5.067	(11.405)
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Outros componentes do resultado abrangente do período				
Variação cambial de investidas no exterior	314	1.135	2.705	8.810
Reciclagem de reserva de variação cambial de entidade alienada	-	(19.746)	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial em investida - reflexo	(574)	8.425	(518)	(8.593)
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	(14.257)	326	-	-
Total do resultado abrangente do período	180.971	428.339	109.745	172.793

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 38.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



Demonstração combinada do acervo líquido
Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Acervo Líquido		Total
		Participação atribuível aos controladores	Participação de não controladores	
Saldos em 1º de abril de 2024		2.263.480	153.090	2.416.570
Variação cambial de investidas no exterior		8.810	-	8.810
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	16	(8.593)	-	(8.593)
Resultado do período		168.211	4.365	172.576
Saldo em 30 de setembro de 2024		2.431.908	157.455	2.589.363
Saldos em 1º de abril de 2025		2.219.834	162.827	2.382.661
Variação cambial de investidas no exterior		1.135	-	1.135
Reciclagem de reserva de variação cambial de entidade alienada (i)		(19.746)	-	(19.746)
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	16	8.425	-	8.425
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>		326	-	326
Resultado do período		431.237	6.962	438.199
Juros sobre o capital próprio	15	(30.000)	-	(30.000)
Dividendos adicionais propostos	15	(40.534)	-	(40.534)
Saldo em 30 de setembro de 2025		2.570.677	169.789	2.740.466

(i) Refere-se ao saldo da reserva de variação cambial, registrada em ajuste de avaliação patrimonial, que com alienação do investimento da entidade *Bio Europe*, foi alocado ao resultado do período.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



	Nota	30/09/2025	30/09/2024 Reapresentado (i)
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes dos impostos operações continuadas		616.755	242.959
Lucro antes dos impostos operações descontinuadas		(2.102)	(11.405)
Ajustes de:			
Depreciação e amortizações		413.595	360.214
Depreciação da planta portadora	17	155.129	142.654
Consumo do ativo biológico	10	146.650	124.060
Variação no valor justo do ativo biológico	10	11.223	(60.922)
Amortização de mais valia		13.386	-
Resultado na venda e baixa de ativos imobilizados	17	3.842	222
Participação nos resultados de empresas investidas	16	(26.067)	(19.387)
Perdas em investimentos	16	7.884	10.292
Ganho na alienação de investimento	29	(301.367)	-
Ganho na avaliação de investimento a valor justo	16	(26.608)	-
Reciclagem de reserva de variação cambial de investimento alienado		(19.763)	-
Resultado com derivativos	6	8.798	19.328
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>		326	-
Provisão para redução ao valor recuperável dos estoques	9	(40.540)	1.808
Variações cambiais imobilizados e intangíveis		597	(857)
Juros e variações consecana com direito de uso	18	34.647	81.996
Apropriação de encargos financeiros		236.163	179.865
Constituição de provisões para contingências, líquidas	25	3.489	7.071
Variações monetárias de contingências	25	1.577	2.029
Investimento não controladas		1.393	8.819
Variações em:			
Clientes e outras contas a receber	7	(26.280)	(7.322)
Instrumentos financeiros derivativos	6	(26.841)	2.191
Contas a receber - Cooperativa		(150.550)	(223.783)
Estoques	9	(634.069)	(673.184)
Adiantamentos a fornecedores		(35.380)	(17.797)
Impostos a recuperar	12	(55.352)	(15.094)
Imposto de renda e contribuição social		12.939	(12.079)
Outros ativos		(1.615)	(4.383)
Depósitos judiciais	11	(261)	(178.354)
Reversão de provisão para contingências, liquidações	25	(3.766)	(6.483)
Fornecedores	20	126.123	118.788
Impostos e contribuições a recolher		(49.573)	10.401
Tributos parcelados		(534)	(4.190)
Salários e contribuições sociais	23	2.094	(7.779)
Outros passivos	24	(9.180)	59.846
Caixa gerado pelas atividades operacionais		386.762	129.524
Juros pagos		(135)	(5.764)
Juros pagos em empréstimos e financiamentos	21	(197.687)	(154.690)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(51.632)	(35.459)
Fluxo de caixa líquido utilizado das atividades operacionais		137.308	(66.389)



Demonstração combinada do fluxo de caixa– método indireto (continuação)
Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	30/09/2025	30/09/2024 Reapresentado (i)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Dividendos recebidos da investida		18.972	27.222
Aumento de capital social em investimento	16	(139.530)	-
Recebimento pela venda de participação em investimento, líquido de caixa dispendido		626.070	-
Aplicação financeira		5.691	26.117
Rendimento/Aquisição de cota "FIDC"		(26)	(1.124)
Adições com plantio e tratos culturais	10 e 17	(311.492)	(234.827)
Aquisição de ativo imobilizado	17	(64.474)	(61.167)
Aquisição de ativo intangível	19	-	(2.034)
Fluxo de caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimentos		135.211	(245.813)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Variação de partes relacionadas	15	311	320
Pagamento de arrendamentos	18	(245.965)	(267.404)
Variação de obrigações com a Cooperativa e arrendamento mercantil		(5.681)	(27.822)
Empréstimos e financiamentos bancários tomados	21	377.301	894.924
Empréstimos e financiamentos bancários pagos	21	(658.711)	(942.223)
Empréstimos e financiamento - "FIDC"	21	-	11.262
Dividendos pagos	15	(30.155)	(13.356)
Juros sobre o capital próprio	15	(51.334)	(53.356)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos		(614.234)	(397.655)
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa líquido		(341.715)	(709.857)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	2.096.726	2.415.109
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	1.755.011	1.705.252

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 38.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



Demonstração do valor adicionado

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	30/09/2025	30/09/2024 Reapresentado (i)
Receitas	2.280.324	1.934.585
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços prestados	1.960.517	1.635.929
Receitas referentes a construção de ativos próprios	319.807	298.656
Insumos adquiridos de terceiros	(964.201)	(865.847)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(693.388)	(504.018)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(270.619)	(359.066)
Perda/recuperação de valores ativos	(194)	(2.763)
Valor adicionado bruto	1.316.123	1.068.738
Depreciação e amortização	(413.595)	(360.214)
Ativos biológicos colhidos	(11.223)	60.922
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	891.305	769.446
Valor adicionado recebido em transferência	584.264	123.540
Resultado de equivalência patrimonial	29.652	19.387
Receitas financeiras	198.050	101.470
Outras	356.562	2.683
Valor adicionado total a distribuir	1.475.569	892.986
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	266.791	232.392
Remuneração direta	175.185	140.181
Benefícios	79.701	81.678
FGTS	11.905	10.533
Impostos, taxas e contribuições	348.119	201.288
Federais	283.322	144.415
Estaduais	64.797	56.873
Remuneração de capitais de terceiros	420.358	275.325
Juros	391.417	267.172
Aluguéis	2.129	2.833
Variações cambiais	9.564	(9.915)
Outros	17.248	15.235
Remuneração de capitais próprios	440.301	183.981
Juros sobre o capital próprio	30.000	-
Lucros retidos do período	405.441	191.021
Participação dos não controladores nos lucros retidos	6.962	4.365
Resultado Líquido das operações descontinuadas	(2.102)	(11.405)
Valor adicionado distribuído e retido	1.475.569	892.986

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 38.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinado.



1. Contexto operacional

As atividades do Grupo Zilor ("Zilor"), o qual inclui a Açucareira Quatá S.A. ("Companhia", ou "AQ") e suas controladas e a Companhia Agrícola Quatá ("CAQ"), compreendem, substancialmente, as seguintes operações e entidades:

- A Açucareira Quatá S.A. ("AQ") é cooperada da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo ("Cooperativa"), desde a sua fundação no ano de 1959, cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da Cooperativa. O resultado da comercialização desses produtos, nos mercados interno e externo, é rateado para cada cooperado, conforme as regras legais definidas pelo Parecer Normativo CST nº 66, de 5 de setembro de 1986 (PN 66).
- Compreendem o objeto operacional da AQ a cogeração de energia elétrica utilizada para o consumo interno e para a comercialização com terceiros, a Companhia também possui no seu objeto social a possibilidade de participar no capital de outras empresas.
- Adicionalmente, a AQ atua na produção de derivados de levedura para comercialização independente da Copersucar, substancialmente, no mercado externo.
- A Companhia Agrícola Quatá ("CAQ") é uma sociedade anônima de capital fechado localizada em Lençóis Paulista - SP. Que explora suas terras próprias de maneira passiva, mediante cessão do seu uso para serem exploradas por parceiro produtor através do contrato de parceria agrícola, o que tornaria sua operação mais simples e menos onerosa.

Aquisição da Usina de Salto Botelho Agroenergia ("USB")

Em 29 de novembro de 2024, o Grupo concluiu a aquisição de 100% do capital social da Salto Botelho Agroenergia S.A. (USB). A transação que havia sido anunciada em 17 de outubro de 2024, foi finalizada a conclusão das condições precedentes, as quais incluía a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e publicada no Diário Oficial da União em 26 de novembro de 2024. A contraprestação da transação totalizou R\$ 324.307 após os ajustes previstos no contrato de compra. A aquisição visa ampliar a produção de açúcar, etanol e energia elétrica do Grupo. Com a aquisição, o Grupo passa a ter quatro unidades agroindustriais em São Paulo, aumentando sua capacidade de moagem em 15%, totalizando 13,8 milhões de toneladas, e posicionando-se entre os 10 maiores produtores de cana-de-açúcar do Brasil. Os detalhes desta combinação de negócios estão descritos na nota explicativa 36.

Parceria estratégica

Em 3 de outubro de 2024, o Grupo anunciou a assinatura da intensão de venda do controle da unidade de produção de biotecnologia, Biorigin ao *Groupe Lesaffre S.A. ("Lesaffre")*, um importante player global no setor de leveduras, fermentação e ingredientes à base de levedura. A transação envolveu a segregação das operações desta unidade de negócio localizada em Quatá/SP em uma nova subsidiária, Biorigin S.A. ("Biorigin") como divulgado na nota 2.2 e 16, com a venda de 70% dessa nova entidade para a *Lesaffre*. O Grupo permanecerá como acionista, detendo 30% do capital social da BISA. Os detalhes da operação estão descritos na nota 38.



2. Políticas contábeis materiais

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS).

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos e ativo biológico que foram mensurados pelo valor justo. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de hedge ao valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de hedge.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

Detalhes sobre as políticas contábeis materiais da Zilor, estão apresentados na nota explicativa 2.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias combinadas foi autorizada pela Administração em 28 de novembro de 2025.

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas do Grupo foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 divulgadas nas demonstrações financeiras combinadas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2025. Adicionalmente, conforme mencionado na Nota 3 das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2025, algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas recentemente, porém, ainda não estão em vigor ou não tiveram impacto material nessas informações contábeis intermediárias. O grupo não adotou antecipadamente nenhuma norma, e não espera que estas normas gerem impacto material nas informações contábeis intermediárias de períodos subsequentes.

2.2. Base de combinação

Demonstrações financeiras intermediárias combinadas são um único conjunto de demonstrações financeiras combinadas de duas ou mais entidades que estão sob controle comum. A Zilor utilizou a definição de controle do Pronunciamento Técnico CPC 44 (R3) - Demonstrações Combinadas em consonância ao CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, quando da avaliação da existência de controle comum e quanto ao procedimento de combinação, e considerou, entre outros procedimentos:

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias combinadas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.



2. Políticas contábeis materiais—Continuação

2.2. Base de combinação--Continuação

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas da Zilor estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades da Zilor, independentemente da disposição de sua estrutura societária. Portanto, estas demonstrações financeiras intermediárias combinadas não representam as demonstrações financeiras intermediárias combinadas de uma entidade e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo da performance financeira que poderia ser obtido se as entidades consideradas na combinação tivessem operado como uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas entidades para qualquer período futuro.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas da Zilor os seguintes procedimentos foram observados:

Avaliação de combinação e entidades consideradas na combinação

As entidades sujeitas à combinação estiveram sob controle comum durante todo o período, com exceção da USB, que passou a ser controlada em dezembro de 2024, coberto pelas demonstrações financeiras intermediárias combinadas, cuja avaliação foi baseada na definição de Controle do Pronunciamento Técnico CPC 44 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

		Empresas combinadas			
		30/09/2025		31/03/2025	
	Atividade operacional	Direta	Indireta	Direta	Indireta
AQ e Controladas	Fabricação e comércio de açúcar, etanol e derivados da cana-de-açúcar	100%	-	100%	-
	Biorigin Europe N.V.	-	-	-	100%
	Biorigin USA, LLC	-	100%	-	100%
	PTX Food Corp.	-	100%	-	100%
	TPZB Realty, LLC	-	100%	-	100%
	Biorigin S.A.	-	30%	-	100%
	Usina de Salto Botelho Agroenergia (USB)	-	100%	-	100%
	União São Paulo S.A. Agric. Ind. E Comércio	-	46%	-	46%
CAQ	Arrendamentos de terras	100%	-	100%	-

Em decorrência da parceira estratégica da Biorigin ao Grupo *Lesaffre*, as empresas Biorigin *Europe N.V.* e Biorigin S.A., não integram mais as demonstrações financeiras combinadas do Grupo. O investimento da Biorigin S.A passou a ser registrado como investimento em coligada. Até 31 de março de 2025, as empresas Biorigin *Europe* e Biorigin S.A integravam normalmente as demonstrações financeiras intermediárias combinadas da Companhia.



3. Reapresentação de valores correspondentes

Com a conclusão da transação de venda da Biorigin S.A., conforme mencionado na Nota 38, estão sendo reapresentados, em decorrência da operação descontinuada em consonância com os requerimentos do Pronunciamento Técnico CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada (“CPC 31”), equivalente ao IFRS 5 – *Non-current Assets Held for Sale and Discontinued Operations* (“IFRS 5”), as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos em 30 de setembro de 2024 nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia, com o devido impacto na presente versão das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.

Os valores anteriormente apresentados e os valores reapresentados podem ser demonstrados como seguem:

Demonstração de resultado

	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2024
	(3 meses)	(3 meses)	(3 meses)	(6 meses)	(6 meses)	(6 meses)
	Divulgado	Ajustes	Reapresentado	Divulgado	Ajustes	Reapresentado
Receita operacional líquida	937.901	(101.870)	836.031	1.699.936	(195.451)	1.504.485
Varição no valor justo do ativo biológico	(23)	-	(23)	60.922	-	60.922
Custos dos produtos vendidos	(614.978)	67.843	(547.135)	(1.197.196)	152.253	(1.044.943)
Lucro bruto	322.900	(34.028)	288.872	563.662	(43.198)	520.464
Despesas de vendas	(32.706)	13.064	(19.642)	(64.946)	27.231	(37.715)
Despesas administrativas e gerais	(59.678)	15.305	(44.373)	(119.693)	28.861	(90.832)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	2.954	10	2.964	(12.563)	10	(12.553)
Resultado antes das receitas financeiras líquidas, participação nos resultados de empresas investidas e impostos	233.470	(5.648)	227.822	366.460	12.904	379.364
Receitas financeiras	57.954	(5)	57.949	101.475	(5)	101.470
Despesas financeiras	(154.245)	2.346	(151.899)	(270.044)	2.867	(267.177)
Variações cambiais líquidas	(5.498)	(420)	(5.918)	10.243	(328)	9.915
Financeiras líquidas	(101.789)	1.921	(99.868)	(158.326)	2.534	(155.792)
Participação nos resultados de empresas investidas	9.260	-	9.260	19.387	-	19.387
Lucro antes dos impostos	140.941	(3.727)	137.214	227.521	15.438	242.959
Imposto de renda e contribuição corrente	(30.528)	(1.338)	(31.866)	(33.941)	(4.031)	(37.972)
Imposto de renda e contribuição diferido	(2.855)	(2)	(2.857)	(21.004)	(2)	(21.006)
Resultado líquido das operações continuadas	107.558	-	102.491	172.576	-	183.981
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	5.067	5.067	-	(11.405)	(11.405)
Lucro líquido do período	107.558	-	107.558	172.576	-	172.576
Resultado atribuído aos:						
Acionistas controladores	105.625	-	105.625	168.211	-	168.211
Acionistas não controladores	1.933	-	1.933	4.365	-	4.365
Lucro líquido do período	107.558	-	107.558	172.576	-	172.576



3. Reapresentação de valores correspondentes—Continuação

Demonstração dos fluxos de caixa

	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2024
	Divulgado	Ajustes	Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes dos impostos operações continuadas	227.521	15.438	242.959
Lucro antes dos impostos operações descontinuadas	-	(11.405)	(11.405)
Imposto de renda e contribuição social	(8.046)	(4.033)	(12.079)
Outros ajustes	(397.870)	-	(397.870)
Fluxo de caixa utilizado das atividades operacionais	(178.395)	-	(178.395)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos	(133.807)	-	(133.807)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	(397.655)	-	(397.655)
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	(709.857)	-	(709.857)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.415.109	-	2.415.109
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.705.252	-	1.705.252

Demonstração do valor agregado

	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2024
	Divulgado	Ajustes	Reapresentado
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	791.622	(22.176)	769.446
Valor adicionado recebido em transferência	123.545	(5)	123.540
Valor adicionado total a distribuir	915.167	(22.181)	892.986
Pessoal	261.519	(29.127)	232.392
Impostos, taxas e contribuições	201.075	213	201.288
Remuneração de capitais de terceiros	279.997	(4.672)	275.325
Remuneração de capitais próprios	172.576	11.405	183.981
Valor adicionado distribuído e retido	915.167	(22.181)	892.986

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2025	31/03/2025
Caixa e bancos	31.715	168.091
Aplicações financeiras	1.723.296	1.928.635
	1.755.011	2.096.726

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações CDB (Certificado de depósito bancário), com garantia de recompra pelos bancos e certificados de depósitos bancários, ambos remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, numa média ponderada de 100,19% (100,30% em março de 2025), que podem ser resgatadas a qualquer momento sem perdas significativas.



5. Aplicações financeiras

	30/09/2025	31/03/2025
Aplicações financeiras restritas (i)	18.591	24.282
FIDC	11.449	11.423
Total	30.040	35.705

(i) Em 31 de dezembro de 2024, referiam-se exclusivamente as aplicações financeiras restritas da USP, remunerado pelo Certificado de Depósito Interbancário – CDI, numa média ponderada de 99,16%, esse valor é oriundo de discussão judicial tributária do IRPJ e CSLL, do período de 1994 e 1995. Em julho de 2024, houve uma alteração na garantia do processo, substituindo a aplicação restrita por uma carta fiança. Com isso a aplicação restrita foi totalmente liberada.

Em 30 de setembro de 2025, do montante de R\$ 18.591 referem-se as aplicações financeiras restritas da USB, remunerado pelo Certificado de Depósito Interbancário – CDI, numa média ponderada de 100,34% (100% em março de 2025).

Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)

Em 04 de outubro de 2024, a Açucareira Quatá S.A. assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais *Receivables* e ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas Mezanino, cuja integralização de recursos ocorreu em 04 de outubro de 2024. O Fundo foi estruturado com o saldo total de R\$ 75.651, tendo como cotistas inicialmente a AQ, que participa com cota subordinada correspondendo a 15% e participação de terceiros com o restante das cotas que são de mezanino e sênior, correspondendo a 5% e 80% respectivamente. O saldo atualizado em 30 de setembro de 2025 é R\$ 11.449.

6. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2025, o Grupo utilizava como instrumento de proteção cambial, operações de NDF (*Non-Deliverable Forwards*), contratadas para proteção da projeção de exportação de derivados de levedura, as operações de NDF estão refletidas nas demonstrações financeiras do Grupo com base na marcação a mercado fornecida pelas Instituições Financeiras detentora do contrato da operação.

	30/09/2025			31/03/2025		
	Valor de referência (nacional) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro	Valor de referência (nacional) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro
Swap de Taxa de juros						
Swap de valor justo (BRL) (i)	(1.599.684)	(8.798)	(8.798)	(1.599.684)	(26.880)	(26.880)
Posição Vendida						
Moeda estrangeira (USD)	-	-	-	8.300	(682)	(682)
Moeda estrangeira (EUR)	-	-	-	9.600	721	721
		(8.798)			(26.841)	
Ativo circulante		9.777			6.075	
Passivo circulante		(18.575)			(32.916)	

(i) Referem-se a Swap de taxa de juros com indexador de IPCA para CDI.



7. Clientes

	30/09/2025	31/03/2025
Contas a receber mercado interno	90.092	30.496
Contas a receber mercado externo	10.675	121.760
(-) Perda em créditos de liquidação duvidosa	(1.289)	(2.852)
	99.478	149.404
Circulante	99.022	144.289
Não circulante	456	5.115

As contas a receber de clientes e demais contas a receber do Grupo são denominadas nas seguintes moedas:

	30/09/2025	31/03/2025
Reais	88.803	27.644
Dólares americano	10.675	39.991
Euros	-	81.769
	99.478	149.404

A seguir, apresenta-se a distribuição dos valores a receber conforme prazo de vencimento:

	30/09/2025	31/03/2025
A vencer		
Até 30 dias	41.943	47.505
De 31 a 90 dias	52.590	59.198
De 91 a 180 dias	1.041	11.575
Acima de 180 dias	1.257	21.864
	96.831	140.142
Vencidos		
Até 30 dias	526	5.407
De 31 a 90 dias	577	807
De 91 a 180 dias	17	4
Acima de 180 dias	1.527	3.044
	2.647	9.262
	99.478	149.404

O Grupo mensura perdas de crédito esperadas para contas a receber classificadas como de baixo risco, bem como para os saldos de equivalentes de caixa, desde que não tenha ocorrido aumento significativo no risco de crédito ou inadimplência desde o reconhecimento inicial. Todos os títulos registrados são analisados. Aqueles com vencimento superior a 120 dias passam a ser avaliados qualitativamente.



8. Contas a receber - Cooperativa

Como mencionado na nota 1, a AQ é cooperada da Copersucar a qual é a comercializadora de açúcar e etanol de seus cooperados.

O valor de R\$ 220.277 (R\$ 69.727 em março de 2025) a receber das operações com a Cooperativa, em conformidade com o PN 66, que dispõe sobre o momento da apropriação da receita operacional no caso de faturamento por ato cooperativo, de acordo com a produção da AQ.

Os montantes relacionados às contas a receber da Cooperativa referem-se a operações relacionadas aos atos cooperados, sendo assim, a diretoria não prevê possibilidades de perdas decorrentes dessas operações.

9. Estoques

	30/09/2025	31/03/2025
Produtos acabados entregues à Cooperativa		
Açúcar	287.520	398
Etanol	399.567	76
Derivados de levedura	43.969	177.375
Produtos semi-acabados	15.934	19.065
Insumos, materiais auxiliares, de manutenção e outros	158.416	216.426
Renovabio - CBIOS (i)	15.592	26.892
Provisão para redução a valor recuperável e perda dos estoques	(4.735)	(45.275)
	916.263	394.957
Saldo em 31 de março de 2025		45.275
Reversão de provisão		(43.231)
Constituição de provisão		2.691
Saldo em 30 de setembro de 2025		4.735

- (i) Em 30 de setembro de 2025, existiam 380 mil CBIOS escriturados e registrados a valor realizável líquido (390 mil CBIOS em 31 de março de 2025).



10. Ativos biológicos

	30/09/2025	31/03/2025
Custo histórico	212.070	212.538
Valor justo (i)	42.925	54.148
Ao final do período	254.995	266.686

	30/09/2025	31/03/2025
Movimentação:		
No início do período:	266.686	280.060
Combinação de negócios USB (nota 37)	-	26.944
Aumentos decorrentes de tratos culturais	146.182	192.713
Redução decorrentes da colheita	(146.650)	(176.661)
Variação no valor justo (i)	(11.223)	(56.370)
No final do período:	254.995	266.686

	30/09/2025	31/03/2025
Área estimada de colheita (hectares)	82.957	69.184
Produtividade do canavial (tonelada/hectare)	70	69
Quantidade de ATR (kg)	135,34	136,00
Valor médio ATR	1,1439	1,2690
Taxa de desconto - WACC	10,43%	10,43%

(i) A variação no valor justo dos ativos biológicos para a safra 25/26 deve-se ao aumento da área cultivada, de 69.184 para 82.957 hectares, sendo 12.551 hectares em atraso na moagem.

Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas

O Grupo está exposta aos seguintes riscos relacionados às suas plantações:

i) *Riscos regulatórios e ambientais*

O Grupo está sujeito às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A diretoria estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais e realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes sejam suficientes para gerir esses riscos.

ii) *Risco de oferta e demanda*

O Grupo está exposto aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar, etanol, derivados de levedura e energia produzidos a partir da cana-de-açúcar. Quando possível, é realizada a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado. A diretoria realiza análises de tendência regulares dos setores para garantir que as estratégias operacionais estejam em linha com o mercado e assegurem que os volumes de produção projetados sejam coerentes com a demanda esperada.



10. Ativos biológicos--Continuação

iii) *Riscos climáticos e outros*

A estimativa do valor justo pode sofrer variações em função dos seguintes fatores:

- Aumento ou redução no preço estimado do Açúcar Total Recuperável (ATR);
- Alterações na produtividade esperada, considerando toneladas por hectare e quantidade de ATR, e
- Variações na taxa de desconto aplicada.

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas a riscos associados a condições climáticas adversas, pragas, doenças, incêndios florestais e outros eventos naturais. Para mitigar esses riscos, o Grupo mantém processos estruturados e recursos dedicados, incluindo inspeções periódicas das lavouras.

Historicamente, as condições climáticas têm gerado volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, no resultado operacional do Grupo, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios do Grupo estão sujeitos à sazonalidade, conforme o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Sudeste do Brasil.

11. Depósitos judiciais

	1º de abril de 2025	Adições	Baixas	Atualização monetária	30 de setembro de 2025
Tributárias (i)	800.194	599	(926)	284	800.151
Cíveis e ambientais	1.717	-	(37)	62	1.742
Trabalhistas	2.145	410	(152)	21	2.424
Total de depósitos judiciais	804.056	1.009	(1.115)	367	804.317

(i) Referem-se substancialmente a depósitos judiciais relacionados a tributação dos recursos retidos na ação indenizatória do IAA, mencionada na nota 26 no valor de R\$ 788.431 no combinado em 30 de setembro de 2025.



12. Impostos a recuperar

	30/09/2025	31/03/2025
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (i)	64.101	71.053
PIS - Programa de Integração Social (i)	14.535	3.147
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (i)	61.366	10.936
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte (ii)	14.166	22.896
REINTEGRA - Regime Especial de Reint. de Valores Tributários (iii)	5.616	4.570
Outros	785	2.490
	160.569	115.092
Circulante	120.228	67.813
Não circulante	40.341	47.279

- (i) Referem-se a créditos gerados nas operações normais do Grupo, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza em escrituração gráfica, além da compensação em conta gráfica, os créditos podem ser transferidos para a Cooperativa.
- (ii) Corresponde ao imposto de renda retido sobre aplicações financeiras. O imposto retido compõe o saldo negativo de imposto de renda ao final de cada exercício fiscal e pode ser compensado com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil. O Grupo estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem ocorrência de perdas.
- (iii) Refere-se ao regime especial instituído por meio da Lei 12.546/2011, conversão da Medida Provisória 540/2011, objetivando o aumento da competitividade da indústria nacional, como parte do Plano Brasil Maior ("PBM"), no qual busca-se a desoneração das exportações, ressarcindo ao exportador de bens industrializados até 3% do valor exportado.

Na eventualidade de remanescerem créditos acumulados da atividade agrícola por meio dos estabelecimentos agrícolas filiais da AQ, esta poderá se valer do processo de crédito acumulado de acordo com a legislação do Estado de São Paulo para viabilizar sua completa monetização.

Em relação ao Pis e Cofins, os créditos vinculados nas receitas de exportação e nas receitas oriundas do açúcar comercializados no mercado interno, além da compensação em conta gráfica, podem ser compensados com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil e ou Pedido de Ressarcimento em moeda.

Tanto em relação aos créditos de ICMS, como aos créditos de PIS e COFINS, a diretoria do Grupo estima que os saldos existentes em 30 de setembro de 2025 serão realizados no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas.

13. Adiantamentos

	30/09/2025	31/03/2025
Adiantamento a fornecedores de cana-de-açúcar (i)	75.787	49.976
Adiantamento a fornecedores diversos	12.383	2.814
Total de adiantamentos	88.170	52.790

- (i) Esses adiantamentos são valores pagos antecipadamente aos parceiros de cana da controlada USB.



14. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição, natureza e realização dos impostos de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 1º de abril de 2025	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos no acervo líquido	Saldo em 30 de setembro de 2025
Ativo não circulante				
Prejuízos fiscais do imposto de renda	94.054	(52.488)	-	41.566
Base negativa da contribuição social	32.929	(18.896)	-	14.033
Provisões para contingências	175.205	385	-	175.590
Arrendamento mercantil	148.360	(38.390)	-	109.970
Provisão para perdas com créditos tributários	4.306	(1.506)	-	2.800
PMR / Provisão NF Serviços	19.769	(8.802)	-	10.967
Energia elétrica	4.220	(4.220)	-	-
Resultado em operações de mercado futuro	9.126	(1.313)	(4.822)	2.991
Outros	41.804	(5.054)	-	36.750
	529.773	(130.284)	(4.822)	394.667
Passivo não circulante				
Imobilizado – custo atribuído	(303.433)	4.992	-	(298.441)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(128.322)	(3.927)	-	(132.249)
Ajuste a valor presente	(9.854)	-	-	(9.854)
Ativo biológico	(23.327)	3.815	-	(19.512)
Depreciação incentivada	(166.983)	29.456	-	(137.527)
Mais-valias	(22.072)	6.895	-	(15.177)
Energia elétrica	-	(4.653)	-	(4.653)
Valor justo do investimento	-	(9.047)	-	(9.047)
Outros	(30.491)	6.006	-	(24.485)
	(684.482)	33.537	-	(650.945)
Efeito líquido no diferido	(154.709)	(96.747)	(4.822)	(256.278)
Passivo não circulante	(154.709)			(256.278)
	(154.709)			(256.278)



14. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

a) Composição, natureza e realização dos impostos de renda e contribuição social diferidos--continuação

	Saldo em 1º de abril de 2024	Combinação de negócios USB (nota 37)	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos no acervo líquido	Saldo em 31 de março de 2025
Ativo não circulante					
Prejuízos fiscais do imposto de renda	14.206	28.683	51.165	-	94.054
Base negativa da contribuição social	4.398	10.326	18.205	-	32.929
Provisões para contingências	175.501	-	(296)	-	175.205
Arrendamento mercantil	131.029	2.224	15.107	-	148.360
Provisão para perdas com créditos tributários	2.800	-	1.506	-	4.306
PMR / Provisão NF Serviços	32.440	-	(12.671)	-	19.769
Energia elétrica	823	-	3.397	-	4.220
Resultado em operações de mercado futuro	-	-	4.136	4.990	9.126
Outros	8.570	2.540	30.694	-	41.804
	369.767	43.773	111.243	4.990	529.773
Passivo não circulante					
Imobilizado – custo atribuído	(270.494)	(27.597)	(5.342)	-	(303.433)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(161.835)	-	33.513	-	(128.322)
Ajuste a valor presente	(9.854)	-	-	-	(9.854)
Ativo biológico	(39.753)	(2.740)	19.166	-	(23.327)
Resultado em operações de mercado futuro	(745)	-	745	-	-
Depreciação incentivada	(101.016)	(13.808)	(52.159)	-	(166.983)
Mais-valias	-	(22.072)	-	-	(22.072)
Outros	(31.194)	-	703	-	(30.491)
	(614.891)	(66.217)	(3.374)	-	(684.482)
Efeito líquido no diferido	(245.124)	(22.444)	107.869	4.990	(154.709)
Passivo não circulante	245.124				(154.709)
	245.124				(154.709)

O Grupo estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos períodos a serem encerrados em:

	30/09/2025	31/03/2025
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	14.084	29.333
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	380.583	500.440
	394.667	529.773



14. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

a) Composição, natureza e realização dos impostos de renda e contribuição social diferidos--continuação

O Grupo prevê a recuperabilidade dos ativos, conforme demonstrado abaixo:

	Saldos
Imposto de renda e contribuição social constituídos sobre prejuízos fiscais acumulados:	
2025/2026	7.929
2026/2027	10.034
2027/2028	30.031
2028/2029	7.605
Total	55.599
Diferenças temporárias	
Provisões para contingências	175.590
Arrendamento mercantil CPC 06	109.970
Provisão PMR	10.967
Resultado em operações de mercado futuro	2.991
Provisão estoques	670
Provisão para perdas esperadas	2.800
Amortização de ágio em investimentos	9.430
Imposto de renda pago no exterior	16.374
Outras	10.276
Total	339.068
Saldo total	394.667

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas em projeções de lucros tributáveis, elaboradas com fundamento em premissas financeiras e operacionais consideradas à época de sua elaboração. Essas estimativas também levam em conta o direito legal de compensar no futuro, o imposto de renda devido, decorrente de passivos fiscais diferidos.



14. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	30/09/2025			30/09/2024		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Resultado antes dos impostos	616.755	616.755	616.755	242.959	242.959	242.959
Alíquota máxima	25%	9%	34%	25%	9%	34%
	(154.189)	(55.508)	(209.697)	(60.740)	(21.866)	(82.606)
Tributos sobre adições e exclusões permanentes:						
Resultado de equivalência patrimonial	7.413	2.669	10.082	4.847	1.745	6.592
Créditos de descarbonização (CBIO)	945	1.337	2.282	1.574	2.233	3.807
Juros sobre capital próprio	7.500	2.700	10.200	-	-	-
Outras exclusões (adições) e ajustes permanentes	6.372	4.307	10.679	12.585	644	13.229
Tributos no resultado	(131.959)	(44.495)	(176.454)	(41.734)	(17.244)	(58.978)
Corrente	(54.186)	(16.983)	(71.169)	(26.632)	(11.340)	(37.972)
Diferido	(77.773)	(27.512)	(105.285)	(15.102)	(5.904)	(21.006)
Tributos no resultado	(131.959)	(44.495)	(176.454)	(41.734)	(17.244)	(58.978)
Alíquota efetiva	21%	7%	29%	17%	7%	24%

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 38.

c) Ativo fiscal corrente

	30/09/2025	31/03/2025
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (i)	53.185	71.628
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (i)	5.961	20.171
	59.146	91.799

(i) Saldo negativo de exercícios anteriores correspondem às antecipações de imposto de renda e contribuição social pagas durante exercícios anteriores que superaram o valor efetivamente devido no encerramento do ano fiscal. O Grupo estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas, seja pela compensação com tributos administrados pela receita federal, seja pela monetização através do pedido de ressarcimento em espécie.



15. Partes relacionadas

a) Operações com pessoal-chave

O pessoal-chave do Grupo é composto pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria eleitos a cada dois anos por ocasião da Assembleia Geral Ordinária. O montante referente à remuneração do pessoal-chave do Grupo durante o período findo em 30 de setembro de 2025 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 18.117 (R\$ 15.824 em setembro de 2024).

b) Saldos e operações

	30/09/2025	31/03/2025
Ativo não circulante		
Mútuo financeiro		
Diretores	325	636

O mútuo concedido aos diretores refere-se a benefício para compra de automóvel, prática alinhada ao mercado, trazendo mais flexibilidade na aquisição pelos executivos, diminuindo a administração por parte da empresa e contribuindo com uma forma de retenção destes profissionais. Esses mútuos são descontados em folha de pagamento mensalmente.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos e a pagar

	Saldo em 1º de abril de 2025	Deliberado	Retenção IRRF	Pagamento	Saldo em 30 de setembro de 2025
Juros sobre o capital próprio da safra 22/23 (b) Açucareira Quatá S.A.	6.950	-	-	(6.950)	-
Juros sobre o capital próprio da safra 23/24 (c) Açucareira Quatá S.A.	11.582	-	-	(11.582)	-
Dividendos da safra 23/24 (d) Açucareira Quatá S.A.	41.201	-	-	(13.665)	27.536
Dividendos da safra 23/24 (e) Companhia Agrícola Quatá	7.636	-	-	(7.636)	-
Juros sobre o capital próprio da safra 24/25 (f) Açucareira Quatá S.A.	22.050	-	-	(2.802)	19.248
Dividendos da safra 24/25 (g) Companhia Agrícola Quatá	12.590	40.534	-	(8.854)	44.270
Juros sobre o capital próprio da safra 25/26 (h) Açucareira Quatá S.A.	-	30.000	(4.500)	(25.500)	-
	102.009	70.534	(4.500)	(76.989)	91.054
Total circulante	90.995				89.307
Total não circulante	11.014				1.747



15. Partes relacionadas—Continuação

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos e a pagar--Continuação

	Saldo em 1º de abril de 2024	Deliberado	Retenção IRRF	Pagamento	Saldo em 31 de março de 2025
Dividendos da safra 21/22 (a) Açucareira Quatá S.A.	6.618	-	-	(6.618)	-
Juros sobre o capital próprio da safra 22/23 (b) Açucareira Quatá S.A.	43.951	-	-	(37.001)	6.950
Juros sobre o capital próprio da safra 23/24 (c) Açucareira Quatá S.A.	59.210	-	-	(47.628)	11.582
Dividendos da safra 23/24 (d) Açucareira Quatá S.A.	52.884	-	-	(11.683)	41.201
Dividendos da safra 23/24 (e) Companhia Agrícola Quatá	22.907	-	-	(15.271)	7.636
Juros sobre o capital próprio da safra 24/25 (f) Açucareira Quatá S.A.	-	30.000	(4.500)	(3.450)	22.050
Juros sobre o capital próprio da safra 24/25 (i) Companhia Agrícola Quatá	-	3.000	(450)	(2.550)	-
Dividendos da safra 24/25 (g) Companhia Agrícola Quatá	-	12.590	-	-	12.590
	185.570	45.590	(4.950)	(124.201)	102.009
Total circulante	167.038				90.995
Total não circulante	18.532				11.014

- (a) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 150.357 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2022, deliberado o pagamento em 24 parcelas no valor de R\$ 6.265. Durante a safra 22/23 foram pagos o valor de R\$ 56.383 e durante a safra 23/24 foram pagos R\$ 87.356 e durante a safra 24/25 foram pagos R\$ 6.618.
- (b) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 78.000 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em dezembro de 2022. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Durante a safra 22/23 não foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio. Na safra 25/26 foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 6.950.
- (c) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 69.659 que foi aprovado em Conselho de Administração em dezembro de 2023 e março de 2024. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Durante a safra 23/24 não foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio, somente a retenção do IRRF no valor de R\$ 10.449. Na safra 25/26 foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 11.582.
- (d) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 52.884 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2024, deliberado o pagamento em 24 parcelas. Durante a safra 25/26 foram pagos o valor de R\$ 13.665.
- (e) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 22.907 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2024, deliberado o pagamento em 12 parcelas no valor de R\$ 1.909. Durante a safra 25/26 foram pagos R\$ 7.636.
- (f) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 30.000 que foi aprovado em Conselho de Administração em dezembro de 2024. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Na safra 24/25 foram pagos retenção do IRRF no valor de R\$ 4.500 e valores a título de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 3.450. Na safra 25/26 foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 2.802.



15. Partes relacionadas—Continuação

c) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio propostos e a pagar—Continuação

- (g) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 12.590 e dividendos propostos no valor de R\$ 40.534 aos acionistas que será aprovado em Assembleia Geral. Durante a safra 25/26 foram pagos o valor de R\$ 8.854.
- (h) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 30.000 que foi aprovado em Conselho de Administração em junho de 2025. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Na safra 25/26 foram pagos retenção do IRRF no valor de R\$ 4.500 e valores a título de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 25.500.
- (i) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 3.000 que foi aprovado em Conselho de Administração em dezembro de 2024. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Na safra 24/25 foram pagos retenção do IRRF no valor de R\$ 450 e valores a título de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 2.550.

16. Investimento

O Grupo registrou um resultado de R\$ 29.652 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 48.189 em 31 de março de 2025), considerando o montante de R\$ 2.102 referente ao resultado líquido das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 38, de equivalência patrimonial de sua coligada nas demonstrações financeiras combinadas.

Abaixo é apresentado os dados do investimento em 30 de setembro de 2025:

	30/09/2025		
	Copersucar S.A.	Biorigin S.A. (i)	Total
Em sociedades coligadas:			
Ações/quotas possuídas	230.044.486	1.999.900	
Percentual de participação	11,99%	30%	
Capital social	1.775.196	621.207	
Patrimônio líquido	1.950.116	631.762	
Lucro líquido do exercício	203.326	16.078	
Movimentação dos investimentos:			
Em 31 de março de 2025	246.250	-	246.250
Aporte de capital em controlada	-	479.141	479.141
Aumento de capital social	-	139.530	139.530
Venda de participação em coligada	-	(430.729)	(430.729)
Complemento do investimento ao valor justo	-	-	26.608
Ajuste de avaliação patrimonial em investida	8.550	(97)	8.453
Participação nos resultados de coligadas	24.383	1.684	26.067
Ganho e (perda) na participação de investida	(7.884)	-	(7.884)
Reversão dividendos mínimos obrigatórios da safra 24/25	458	-	458
Dividendos recebidos da safra 24/25	(37.896)	-	(37.896)
Em 30 de setembro de 2025	233.861	189.529	449.998

A seguir, apresenta-se a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a setembro de 2025:

	Copersucar S.A.	Biorigin S.A. (i)
Total do Ativo	14.335.375	761.864
Total do Passivo	(12.385.259)	(130.102)
Patrimônio líquido	1.950.116	631.762
Receita operacional líquida em setembro/25	32.798.262	170.669
Lucro líquido do exercício em setembro/25	203.326	16.078



16. Investimento—Continuação

Abaixo é apresentado os dados do investimento em 31 de março de 2025:

	31/03/2025
	Copersucar S.A.
Em sociedades coligadas:	
Ações/quotas possuídas	255.822.603
Percentual de participação	11,99%
Capital social	1.763.827
Patrimônio líquido	2.053.420
Lucro líquido do exercício	401.840
Movimentação dos investimentos:	
Em 31 de março de 2024	254.405
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	(23.338)
Perda na participação de investida	(5.655)
Reversão dividendos mínimos obrigatórios da safra 23/24	329
Dividendos recebidos da safra 23/24	(27.222)
Dividendos mínimos obrigatórios da safra 24/25	(458)
Participação nos resultados de coligadas	48.189
Em 31 de março de 2025	246.250

A seguir, apresenta-se a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a março de 2025.

	Copersucar S.A.
Total do Ativo	16.126.617
Total do Passivo	(14.073.197)
Patrimônio líquido	2.053.420
Receita operacional líquida em março/25	62.345.156
Lucro líquido do exercício em março/25	401.840

- (i) O investimento na Biorigin S.A. passou a ser classificado como investimento em coligada, sendo a participação remanescente de 30% avaliada pelo método da equivalência patrimonial. A operação resultou na baixa da controladora com o reconhecimento do ganho de capital no resultado, conforme divulgado na nota explicativa 38. O valor justo do investimento de 30% de acordo com o CPC 18 (R2) Investimento em Coligada e Controlada foi reconhecido em R\$ 26.808, com base no EBITDA dos últimos 12 meses e um fator multiplicador de 13 vezes.



16. Investimento—Continuação

Informação sobre os investimentos na Copersucar S.A.

A Copersucar S.A., constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem a exclusividade na comercialização dos volumes de açúcar e etanol produzidos pelas unidades produtoras sócias e que inclui o Grupo, localizadas nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás, gerenciando todos os elos da cadeia de açúcar e etanol, desde o acompanhamento da safra no campo até os mercados finais, incluindo as etapas de armazenamento, de transporte e de comercialização.

Atualmente, membros da diretoria e do conselho de administração do Grupo, representam a AQ nas decisões das políticas operacionais, financeiras e estratégicas da Copersucar S.A., através da participação no Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Governança. Assim, o investimento na Copersucar S.A. é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial uma vez que o Grupo exerce influência significativa em sua administração.



17. Imobilizado

a) Movimentação do ativo imobilizado

	Terras	Edifícios e construções	Benfeitorias	Maquinismos, instalações e equipamentos	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Lavoura de cana (planta portadora)	Total
Em 1º de abril de 2024	806.365	200.075	37.784	861.555	206.887	8.276	54.491	413.593	585.617	3.174.643
Combinação de negócios USB (nota 36)	3.060	26.899	207	86.186	30.842	348	-	-	62.873	210.415
Aquisição	-	-	-	3.582	151.083	50	64.750	127.325	230.290	577.080
Baixas	(666)	(116)	-	(827)	(2.697)	(3)	(34)	-	(31)	(4.374)
Provisão perdas prováveis	-	-	-	(1.756)	(2.466)	(69)	(139)	-	-	(4.430)
Transferências	7.057	23.997	2.894	422.887	18.348	5.356	1.098	(481.637)	-	-
Variação cambial	362	678	161	18	-	95	1	17	-	1.332
Depreciação	-	(6.905)	(2.300)	(105.809)	(137.520)	(3.324)	(51.425)	-	(173.327)	(480.610)
Em 31 de março de 2025	816.178	244.628	38.746	1.265.836	264.477	10.729	68.742	59.298	705.422	3.474.056
Custo total	816.178	349.973	69.710	2.293.819	362.095	37.011	72.624	59.298	1.303.037	5.363.745
Depreciação acumulada	-	(105.345)	(30.964)	(1.027.983)	(97.618)	(26.282)	(3.882)	-	(597.615)	(1.889.689)
Valor residual	816.178	244.628	38.746	1.265.836	264.477	10.729	68.742	59.298	705.422	3.474.056
Em 1º de abril de 2025	816.178	244.628	38.746	1.265.836	264.477	10.729	68.742	59.298	705.422	3.474.056
Operação descontinuada (nota 38)	(2.272)	(48.566)	(2.635)	(202.389)	(262)	(1.558)	(227)	(1.626)	-	(259.535)
Aquisição	-	-	-	463	8.077	12	3.454	52.468	165.310	229.784
Baixas	-	17	-	(1.422)	(2.419)	(65)	(134)	-	(6.606)	(10.629)
Reversão de provisão perdas prováveis	-	-	-	4.113	2.466	69	139	-	-	6.787
Transferências	-	1.678	1.710	22.293	21.767	1.213	247	(48.908)	-	-
Variação cambial	(204)	(368)	(69)	75	-	(27)	-	-	-	(593)
Amortização mais valia	-	(363)	-	(2.614)	(772)	(1)	-	-	-	(3.750)
Depreciação	-	(3.005)	(994)	(47.804)	(128.425)	(1.484)	(51.356)	-	(155.129)	(388.197)
Em 30 de setembro de 2025	813.702	194.021	36.758	1.038.551	164.909	8.888	20.865	61.232	708.997	3.047.923
Custo total	813.702	302.498	70.244	2.126.149	272.717	36.041	24.616	61.232	1.371.061	5.078.260
Depreciação acumulada	-	(108.477)	(33.486)	(1.087.598)	(107.808)	(27.153)	(3.751)	-	(662.064)	(2.030.337)
Valor líquido	813.702	194.021	36.758	1.038.551	164.909	8.888	20.865	61.232	708.997	3.047.923
Valor Residual de:										
Custo histórico	42.894	148.270	36.760	1.013.862	161.448	8.883	20.865	61.232	708.997	2.203.211
Mais-valia	770.808	45.751	(2)	24.689	3.461	5	-	-	-	844.712
	813.702	194.021	36.758	1.038.551	164.909	8.888	20.865	61.232	708.997	3.047.923
Valores dos bens em garantias (b)	309.479	2.307	-	8.622	7.432	-	-	-	-	327.840
Vida útil		de 30 a 50 anos	de 25 anos	de 3 a 20 anos	de 3 a 10 anos	de 3 a 20 anos	de 3 a 20 anos		de 5 a 6 anos	



17. Imobilizado—Continuação

Em 30 de setembro de 2025, o montante de obras em andamento foi de R\$ 61.232, aplicados em modernização do parque industrial para o aumento de eficiência. Durante o período findo em 30 de setembro de 2025 foi ativado o montante de R\$ 48.908 (R\$ 481.637 em 31 de março de 2025).

O Grupo capitalizou encargos financeiros no montante de R\$ 1.264 durante o período findo em 30 de setembro de 2025 (R\$ 13.415 em 31 de março de 2025).

b) Garantia

Em 30 de setembro de 2025, bens com valor contábil de R\$ 327.840 (R\$ 327.840 em 31 de março de 2025), estavam sujeitos à fiança registrada para garantir empréstimos e financiamentos bancários e processos judiciais.

18. Direito de uso e passivo de arrendamento

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de aluguéis que não foram pagos na data de transição, descontados usando uma taxa nominal fixa baseada no endividamento do Grupo, equivalente a aproximadamente 100% do CDI futuro para os arrendamentos reconhecidos. Durante o exercício em 30 de setembro de 2025, as taxas de descontos aplicadas de acordo com a vigência contratual foram em média de 10,27%.

Vigência dos contratos	Taxa CDI Futuro
13 a 24 meses	9,53%
25 a 36 meses	9,61%
37 a 48 meses	9,79%
49 a 60 meses	10,07%
61 a 72 meses	10,26%
73 a 84 meses	10,42%
85 a 96 meses	10,54%
97 a 108 meses	10,62%
109 a 120 meses	10,68%
121 a 132 meses	10,72%
133 a 360 meses	10,75%
Média total	10,27%



18. Direito de uso e passivo de arrendamento—Continuação

A movimentação do direito de uso em 30 de setembro de 2025 e 31 de março de 2025 está demonstrada abaixo, respectivamente:

	30/09/2025		
	Terras	Demais Ativos	Total
Ativo			
Saldo inicial em 1º abril de 2025	1.842.512	90.052	1.932.564
Amortização	(155.415)	(23.566)	(178.981)
Amortização mais valia	-	112	112
Novos contratos e renovações	222.556	44.247	266.803
Baixas	(9.677)	(41.895)	(51.572)
Remensurações (i)	(90.132)	688	(89.444)
Saldo final	1.809.844	69.638	1.879.482

	31/03/2025		
	Terras	Demais Ativos	Total
Ativo			
Saldo inicial em 1º abril de 2024	1.503.642	42.770	1.546.412
Combinação de negócios USB (nota 37)	174.148	20.738	194.886
Amortização	(314.373)	(33.482)	(347.855)
Novos contratos e renovações	413.801	60.026	473.827
Baixas	(14.993)	-	(14.993)
Remensurações (i)	80.287	-	80.287
Saldo final	1.842.512	90.052	1.932.564

A movimentação do passivo de arrendamento, durante o período findo em 30 de setembro de 2025 e 31 de março de 2025, foi a seguinte:

	30/09/2025		
	Terras	Demais Ativos	Total
Passivo			
Saldo inicial em 1º abril de 2025	1.886.259	95.422	1.981.681
Amortização	(218.670)	(27.295)	(245.965)
Juros provisionados	32.170	2.477	34.647
Novos contratos e renovações	222.556	44.247	266.803
Baixas	(9.677)	(41.895)	(51.572)
Remensurações (i)	(90.132)	688	(89.444)
Saldo final	1.822.506	73.644	1.896.150
Passivo circulante	237.466	32.024	269.490
Passivo não circulante	1.585.040	41.620	1.626.660
	1.822.506	73.644	1.896.150



18. Direito de uso e passivo de arrendamento—Continuação

	31/03/2025		
	Terras	Demais Ativos	Total
Passivo			
Saldo inicial em 1º abril de 2024	1.519.760	44.846	1.564.606
Combinação de negócios USB (nota 37)	180.604	21.829	202.433
Amortização	(401.093)	(40.787)	(441.880)
Juros provisionados	107.893	9.508	117.401
Novos contratos e renovações	413.801	60.026	473.827
Baixas	(14.993)	-	(14.993)
Remensurações (i)	80.287	-	80.287
Saldo final	1.886.259	95.422	1.981.681
Passivo circulante	253.011	31.077	284.088
Passivo não circulante	1.633.248	64.345	1.697.593
	1.886.259	95.422	1.981.681

- (ii) Atualização do índice de correção composto, substancialmente, pela variação do preço da CONSECANA (Conselho dos Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo) aplicado nos contratos de arrendamento e parceria agrícola, aplicável anualmente.

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

	30/09/2025	31/03/2025
De 1 a 12 meses	269.490	284.088
De 13 a 24 meses	249.701	259.984
De 25 a 36 meses	217.886	238.819
De 37 a 48 meses	193.967	198.799
De 49 a 60 meses	179.871	180.773
De 61 a 72 meses	149.992	159.683
De 73 a 84 meses	128.121	128.379
De 85 a 96 meses	113.637	114.392
A partir de 97 meses	393.485	416.764
	1.896.150	1.981.681

19. Intangível

	Marcas e patentes	Desenvolvimento de produtos	Licenças de software	Ágio	Ativo de contratos	Outros	Total
Em 1º de abril de 2024	9.993	23	8.362	-	-	15.850	34.228
Combinação de negócios USB (Nota 36)	-	-	86	308.652	22.190	-	330.928
Adições	67	-	2.036	-	-	-	2.103
Variação cambial	-	2	10	-	-	-	12
Amortização	-	(25)	(2.580)	-	-	(1.335)	(3.940)
Em 31 de março de 2025	10.060	-	7.914	308.652	22.190	14.515	363.331
Custo	10.060	52.995	38.799	308.652	22.190	15.850	448.546
Amortização acumulada	-	(52.995)	(30.885)	-	-	(1.335)	(85.215)
Saldo contábil líquido	10.060	-	7.914	308.652	22.190	14.515	363.331
Em 1º de abril de 2025	10.060	-	7.914	308.652	22.190	14.515	363.331
Operação descontinuada (Nota 38)	(9.176)	-	(408)	-	-	-	(9.584)
Variação cambial	-	-	(4)	-	-	-	(4)
Amortização mais valia	-	-	-	-	(16.642)	-	(16.642)
Amortização	-	-	(1.379)	-	-	(167)	(1.546)
Em 30 de setembro de 2025	884	-	6.123	308.652	5.548	14.348	335.555
Custo	884	753	38.350	308.652	22.190	15.850	386.679
Amortização acumulada	-	(753)	(32.227)	-	(16.642)	(1.502)	(51.124)
Saldo contábil líquido	884	-	6.123	308.652	5.548	14.348	335.555



19. Intangível—Continuação

Ágio – Combinação de negócios USB

De acordo com CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos, o ágio (*goodwill*), deve ser submetido para teste de perda no valor recuperável pelo menos uma vez ao ano ou quando houver indícios de perda de valor. O teste anual de perda no valor recuperável (*impairment*) é realizado no final do mês de março de cada ano safra. No teste, os ativos foram agrupados em uma única Unidade Geradora de Caixa “UGC” que corresponde ao menor grupo de ativos geradores de fluxos de caixa independentes.

Em 30 de setembro de 2025 o valor em uso foi determinado por modelos de fluxos de caixa descontados a valor presente, baseados em orçamento financeiro para Safra 2025/2026 aprovado pelo Conselho de Administração e pelas projeções dos orçamentos financeiros para as próximas quatro safras (com base no Planejamento Estratégico), acumulando o período de cinco anos safras, acrescidos de perpetuidade, considerando as informações disponíveis no momento do cálculo.

As principais premissas utilizadas nas projeções são:

	<u>30/09/2025</u>
Taxa média de crescimento da receita operacional	6,3%
Taxa de crescimento nominal na perpetuidade	3,5%
Taxa de desconto nominal (WACC)	10,43%

Assim, não foram identificadas perdas por *impairment* no exercício findo de 30 de setembro de 2025, bem como os cálculos realizados pela administração demonstram que não é provável a apuração de perdas por *impairment* dado o valor em uso ser superior ao valor contábil nestas datas.

20. Fornecedores

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/03/2025</u>
Fornecedores de cana-de-açúcar	273.127	141.699
Fornecedores de bens e serviços	180.587	198.095
	<u>453.714</u>	<u>339.794</u>



21. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Taxa média ponderada (% ao ano)	Indexador	Ano de vencimento	30/09/2025	31/03/2025
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional:					
Linha do BNDES	12,11	PRÉ	2027	844	1.815
Linha do BNDES (i)	6,33	IPCA+ (TLP)	2030	73.054	82.549
FINAME	3,37	SELIC+	-	-	26.666
FINEP	1,00	TJLP	2029	38.345	42.393
Crédito rural	1,91	CDI+	2029	316.361	348.942
Capital de giro	1,50	CDI+	2029	248.242	457.308
CRA (ii)	6,98	IPCA+	2026	593.503	578.974
CRA (iii)	5,88	CDI+	2028	139.844	159.766
Debêntures (iv)	7,88	IPCA+	2034	1.677.043	1.642.727
Debentures (v)	1,20	CDI+	2032	416.216	411.294
				3.503.452	3.752.434
Moeda estrangeira:					
Empréstimo externo (EUR)	-	Var. cambial + EURIBOR	-	-	43.141
				-	43.141
Financiamentos - Cooperativa					
Moeda nacional:					
Letra de câmbio	4,50	PRÉ	2025	62.099	56.051
				62.099	56.051
				3.565.551	3.851.626
Circulante					
				383.886	427.013
Não circulante					
				3.181.665	3.424.613

(i) O montante está indexado à taxa média de CDI+1,02% a.a. via contratos de swaps.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	30/09/2025	31/03/2025
De 13 a 24 meses	999.558	962.646
De 25 a 36 meses	276.140	461.698
De 37 a 48 meses	329.771	383.932
De 49 a 60 meses	246.864	275.566
De 61 a 72 meses	547.875	546.680
De 73 a 84 meses	361.806	362.719
De 85 a 96 meses	362.742	362.562
Apartir de 97 meses	56.909	68.810
	3.181.665	3.424.613



21. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

As linhas de empréstimos, financiamentos e debêntures possuem, ainda, avais de companhias ligadas, fiança bancária para operações BNDES, FINEP e COPERSUCAR, e alienação fiduciária de bens.

	30/09/2025	31/03/2025
Empréstimos e financiamentos bancários (a)	3.503.452	3.795.575
Financiamentos – Cooperativa (a)	62.099	56.051
	3.565.551	3.851.626
Circulante	383.886	427.013
Não circulante	3.181.665	3.424.613

Os empréstimos, financiamentos e debêntures possuem as seguintes movimentações durante o período encerrado em setembro de 2025:

	Saldo inicial em 1º de abril de 2025	Operação descontinuada (nota 38)	Liberações	Pagamentos Principal	Pagamento de Juros	Apropriação de encargos financeiros	Saldo final em 30 de setembro de 2025
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.795.575	(43.141)	-	(287.458)	(196.390)	234.866	3.503.452
Financiamentos - Cooperativa	56.051	-	377.301	(371.253)	(1.297)	1.297	62.099
Total	3.851.626	(43.141)	377.301	(658.711)	(197.687)	236.163	3.565.551

a) Obrigações contratuais

O Grupo possui algumas obrigações contratuais, como manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira, apresentação das demonstrações financeiras combinadas auditadas com parecer do auditor independente sem ressalvas e limitações na realização de operações relativas à cisão, incorporação e fusão das companhias combinadas e manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira i) razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA Ajustado combinado Zilor; ii) Liquidez Corrente (Ativo Circulante/Passivo circulante sem considerar o Ativo Biológico); iii) razão entre a Dívida Líquida e o Patrimônio Líquido. Todas essas obrigações decorrentes as cláusulas dos *covenants* referentes à emissão dos CRA e Debêntures Incentivadas com colocação restrita que possuem exigências financeiras que estão sendo cumpridas.



21. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

b) Juros provisionados, juros pagos e taxa média ponderada

A taxa média ponderada sobre a totalidade dos empréstimos, financiamentos e debêntures em 30 de setembro de 2025 foi de 14,28% a.a. equivalente à CDI -0,54% (12,2% a.a. equivalente à CDI +1,39% em setembro de 2024). Os juros totais provisionados sobre os empréstimos e financiamentos foram de R\$ 234.899 (R\$ 179.865 em setembro de 2024).

Os juros efetivamente pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures foram de R\$ 197.687 (R\$ 154.690 em setembro de 2024), sem considerar os juros financeiros ativos sobre as aplicações financeiras no valor de R\$ 122.166 (R\$ 85.022 em setembro de 2024) (nota explicativa 30). Considerando uma base de caixa líquida, o custo financeiro sobre os empréstimos, financiamentos e debêntures foi de R\$ 75.521 (R\$ 69.668 em setembro de 2024).

22. Obrigações com a Cooperativa

	30/09/2025	31/03/2025
Letra de câmbio (i)	134.678	140.359
Obrigações com a Cooperativa	134.678	140.359

(i) Letra de câmbio

Corresponde a recursos disponibilizados aos cooperados para financiamento de suas operações, por meio de sobra de caixa obtido através de liminares em processos judiciais que pleiteiam a suspensão de exigibilidades, venda de ativos imobilizados e investimentos. Os valores são corrigidos mensalmente pela taxa SELIC e os juros auferidos não são exigíveis no curto prazo.

23. Salários e contribuições sociais

	30/09/2025	31/03/2025
Salários e ordenados	16.965	17.201
Remuneração variável – Plano de participação nos resultados	21.732	54.173
Provisão de férias, 13ª salário e encargos	54.559	37.796
Contribuição social com empregados	15.144	14.860
Outras contribuições	2.508	1.684
	110.908	125.714

24. Outros passivos

	30/09/2025	31/03/2025
Adiantamento de venda (i)	-	66.500
Adiantamento de cliente	8.633	29.752
Outras contas a pagar	38.507	26.568
	47.140	122.820

(i) Adiantamento referente a parceria estratégica junto ao *Groupe Lesaffre S.A.* sobre a venda de 70% da Biorigin. Os detalhes da operação estão descritos na nota 38.



25. Provisões

	1º de abril de 2025	Adições	Reversões	Utilizações	Atualização monetária	30 de setembro de 2025
Tributárias	807.239	663	(918)	-	407	807.391
Cíveis e ambientais	4.470	649	(8)	(329)	121	4.903
Trabalhistas	26.210	5.211	(2.108)	(3.437)	1.049	26.925
Total de passivos contingentes	837.919	6.523	(3.034)	(3.766)	1.577	839.219

Na linha tributárias está sendo considerado ações indenizatórias do IAA no montante de R\$ 788.431 em março de 2025 (R\$ 787.431 em março de 2025).

O Grupo possui também outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$ 627.855 em março de 2025 (R\$ 590.759 em março de 2024). Além desses, existem outros processos que foram mensurados como remotos. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras combinadas. Adicionalmente, determinados contratos com assessores jurídicos, que defendem o Grupo nesses processos, preveem honorários que somente serão devidos quando do êxito da ação em favor do Grupo, mediante percentuais sobre as causas, conforme previstos em contratos.

Do montante apresentado de contingências passivas, com risco possível de perda, destaca-se o processo de debêntures que resultou em dois autos de infração, em resumo, a Açucareira Quatá S.A. obteve insumos (cana-de-açúcar) da Companhia Agrícola Quatá e registrou os valores a pagar, fato que acarretou o acúmulo de dívidas. Em dezembro de 2002, os créditos associados a tais dívidas foram utilizados para a subscrição de debêntures, a fim de conferir maior liquidez para o credor, bem como remuneração considerada mais adequada. No ano de 2012, teve início uma fiscalização, a qual resultou em autuações sobre os anos de 2009 a 2012, tendo em vista a glosa das despesas com a emissão de debêntures. São dois autos de infração que atualizados somam R\$ 385.113, sendo os principais processos divulgados.

Além desses, existem outros processos que foram mensurados como remotos. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras combinadas. Adicionalmente, determinados contratos com assessores jurídicos, que defendem o Grupo e suas controladas nesses processos, preveem honorários que somente serão devidos quando do êxito da ação em favor da do Grupo, mediante percentuais sobre as causas, conforme previstos em contratos.



26. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	30/09/2025		
	Valor contábil		Hierarquia do valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo			
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações Financeiras	1.723.296	-	1.723.296
Instrumentos financeiros derivativos	9.777	-	9.777
Total	1.733.073	-	1.733.073
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo			
Caixa e equivalentes de caixa	-	31.715	31.715
Contas a receber de clientes	-	99.478	99.478
Contas correntes - Cooperativa	-	220.277	220.277
Dividendos a receber	-	18.924	18.924
Mútuo financeiro	-	325	325
Total	-	370.719	370.719
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo			
Fornecedores	-	453.714	453.714
Instrumentos financeiros derivativos	-	18.575	18.575
Empréstimos e financiamentos	-	3.565.551	3.565.551
Obrigações com a Cooperativa	-	134.678	134.678
Outros passivos	-	47.140	47.140
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	91.054	91.054
Total	-	4.310.712	4.310.712



26. Instrumentos financeiros—Continuação

a) Classificação contábil e valores justos--Continuação

	31/03/2025		
	Valor contábil		Hierarquia do valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total
			Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo			
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações Financeiras	1.928.635	-	1.928.635
Instrumentos financeiros derivativos	6.075	-	6.075
Total	1.934.710	-	1.934.710
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo			
Caixa e equivalentes de caixa	-	168.091	168.091
Contas a receber de clientes	-	149.404	149.404
Contas correntes - Cooperativa	-	69.727	69.727
Dividendos a receber	-	458	458
Mútuo financeiro	-	636	636
Total	-	388.316	388.316
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo			
Fornecedores	-	339.794	339.794
Instrumentos financeiros derivativos	-	32.916	32.916
Empréstimos e financiamentos	-	3.851.626	3.851.626
Obrigações com a Cooperativa	-	140.359	140.359
Outros passivos	-	122.820	122.820
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	102.009	102.009
Total	-	4.589.524	4.589.524

b) Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco de taxa de câmbio; e
- Risco de taxa de juros

i) Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Finanças, Auditoria e Risco ("CFAR"), que é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

i) Estrutura de gerenciamento de risco--*Continuação*

O Grupo é responsável pela gestão global do sistema de riscos, atuando na elaboração, acompanhamento e controle de planos de ação voltados à eliminação, mitigação e monitoramento dos riscos que possam impactar suas operações.

Em outubro de 2021, o Grupo instituiu uma área especializada em controles internos, com o objetivo de proteger seu patrimônio, assegurar a exatidão e confiabilidade dos dados contábeis, promover a eficiência operacional e garantir o cumprimento das diretrizes estabelecidas pela diretoria.

Além disso, foi contratada uma auditoria de renome para prestar suporte ao Conselho por meio da auditoria interna. Complementarmente, o Grupo criou uma área de gestão de riscos, responsável por mapear, monitorar e estruturar planos de ação voltados à mitigação dos riscos identificados.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, definir limites de riscos e controles apropriados, e monitorar continuamente tanto os riscos quanto à conformidade com os limites estabelecidos. Essas políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados periodicamente, de forma a refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades operacionais do Grupo. Por meio de normas internas, procedimentos de treinamento e práticas de gestão, o Grupo busca manter um ambiente disciplinado e controlado, no qual todos os colaboradores estejam conscientes de suas responsabilidades e obrigações.

ii) *Risco de crédito*

O risco de crédito é o risco de o Grupo incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. A comercialização de açúcar e etanol é realizada por meio da Cooperativa, sem indícios de risco de crédito. Já a comercialização de energia no Mercado Livre ocorre por meio da parceria com a comercializadora, no qual a Copersucar é acionista, o que contribui para uma redução significativa do risco de contraparte. Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima ao risco de crédito.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

ii) *Risco de crédito*--Continuação

Contas a receber e ativos de contrato

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a diretoria também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

O conselho de Administração do Grupo estabeleceu uma política de crédito, constantemente monitorado pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, na qual cada novo cliente é analisado individualmente quando à sua condição financeira antes do grupo apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pelo grupo inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras individuais e consolidadas, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias.

Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados trimestralmente. Vendas que eventualmente excedam esses limites exigem aprovação do Comitê.

O Grupo limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de 12 meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente.

O Grupo não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis.

O Grupo não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia.

O Grupo utiliza uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais, consistindo em um grande número de pequenos saldos.

As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de 'rolagem' com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa.

Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o exercício em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão do Grupo sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo busca manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto 'Fornecedores') para os próximos 60 dias. O Grupo monitora também o nível esperado de entradas de caixa provenientes do 'Contas a receber de clientes e outros recebíveis' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores e outras contas a pagar'.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

30/09/2025						
	Valor contábil	Valor total de fluxos de caixa	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos Mais do que 5 anos
Passivos						
Fornecedores	453.714	453.714	226.857	226.857	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.565.551	3.565.551	191.943	191.943	999.558	852.775
Passivo de arrendamento	1.896.150	1.896.150	134.745	134.745	249.701	591.724
Instrumentos financeiros derivativos	18.575	18.575	9.288	9.287	-	-
Obrigações com a Cooperativa	134.678	134.678	-	-	-	134.678
Outros passivos	47.140	47.140	23.570	23.570	-	-
	6.115.808	6.115.808	586.403	586.402	1.249.259	1.444.499
						2.249.245

31/03/2025						
	Valor contábil	Valor total de fluxos de caixa	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos Mais do que 5 anos
Passivos						
Fornecedores	339.794	339.794	169.897	169.897	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.851.626	3.851.626	213.507	213.506	919.505	1.121.196
Passivo de arrendamento	1.981.681	1.981.681	142.044	142.044	259.984	618.391
Instrumentos financeiros derivativos	32.916	32.916	16.458	16.458	-	-
Obrigações com a Cooperativa	140.359	140.359	-	-	-	140.359
Outros passivos	122.820	122.820	61.410	61.410	-	-
	4.487.515	6.469.196	461.272	461.271	919.505	1.121.196
						1.524.271

Os fluxos divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os que têm liquidação simultânea bruta.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

d) Gerenciamento dos riscos financeiros—Continuação

iv) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração do Grupo e constantemente monitoradas pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco.

v) *Risco cambial*

O Grupo está exposto ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras, recebíveis e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo. As moedas funcionais do Grupo são principalmente o Real (R\$), o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (€).

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial do Grupo, conforme reportado está apresentado abaixo:

	Nota	30/09/2025		31/03/2025	
		Atrelado ao USD	Atrelado ao Euro	Atrelado ao USD	Atrelado ao Euro
Caixa e equivalentes de caixa		188	943	8.793	8.853
Clientes a receber	7	2.007	-	6.964	13.190
Fornecedores	20	(5.821)	-	(5.821)	(440)
Empréstimos e financiamentos	21	-	-	-	(6.959)
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	6	-	-	8.300	9.600
Exposição líquida		(3.626)	943	18.236	24.244

A exposição líquida está dentro dos limites suportados pela condição econômica, patrimonial e operacional do Grupo, buscando contrapor o fluxo operacional advindo dos efetivos recebíveis em moeda estrangeira e das futuras exportações. Para tanto, a gestão financeira do Grupo implementou uma política de gestão diária medindo o fluxo financeiro no horizonte de três anos vis a vis às exposições cambiais, objetivando assegurar de forma gerencial a efetividade do hedge, seja através dos financiamentos mantidos em moeda estrangeira ou da contratação de instrumentos financeiros derivativos de proteção.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

v) *Risco cambial*--Continuação

Análise de sensibilidade

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real, USD e € contra todas as outras moedas em 30 de setembro de 2025, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

		25%	50%	-25%	-50%
	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2025
Caixa e equivalentes de caixa	1.131	283	566	(283)	(566)
Clientes a receber	2.007	502	1.004	(502)	(1.004)
Fornecedores	(5.821)	(1.455)	(2.911)	1.455	2.911
Exposição líquida	(2.683)	(670)	(1.341)	670	1.341

		25%	50%	-25%	-50%
	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2025
Caixa e equivalentes de caixa	17.646	4.412	8.823	(4.412)	(8.823)
Clientes a receber	20.154	5.039	10.077	(5.039)	(10.077)
Fornecedores	(6.261)	(1.565)	(3.131)	1.565	3.131
Empréstimos e financiamentos	(6.959)	(1.740)	(3.480)	1.740	3.480
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(17.900)	(4.475)	(8.950)	4.476	8.950
Exposição líquida	6.680	1.671	3.339	(1.670)	(3.339)

vi) *Risco de taxa de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo do Grupo sujeitas a taxas de juros variáveis.

Hedge de fluxo de caixa

O Grupo possui operações de swap, onde troca a exposição do IPCA e taxa pré-fixada pelas variações do CDI, para a proteção dos ativos financeiros atrelados as variações do CDI no qual o risco sintético são as variações do IPCA.

O objetivo das transações envolvendo esse derivativo está relacionado à operação da AQ que, a partir da contratação de operações de endividamentos, são originados os riscos aos indexadores das respectivas dívidas. A execução do *hedge* tem como objetivo mitigar ou neutralizar a exposição a estes riscos.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

vi) *Risco de taxa de juros*—Continuação

Hedge de fluxo de caixa—Continuação

Abaixo a relação dos itens de swap designados em 30 de setembro de 2025 para o *hedge* de fluxo de caixa:

Instrumento	Objeto	Principal	Indexador ativo	Indexador passivo	Vencimento
Swap	3ª debêntures	499.684	100% IPCA + 7,87%	100% CDI + 0,09%	17/07/2034
Swap	4ª debêntures	300.000	100% IPCA + 7,31%	100% CDI + 1,70%	15/01/2031
Swap	5ª debêntures	300.000	100% IPCA + 7,25%	100% CDI + 1,40%	16/12/2030
Swap	6ª debêntures	500.000	100% IPCA + 8,63%	100% CDI + 1,45%	15/12/2032

O impacto dos instrumentos de *hedge* no balanço patrimonial combinado é apresentado abaixo:

					30/09/2025
					Mudança no valor justo usado para mensuração da inefetividade
Instrumento	Objeto	Valor nocional	Valor contábil	Linha nas demonstrações financeiras	
Swap	3ª debêntures	499.684	507.820	Empréstimos, financiamentos e debêntures passivo circulante e passivo não circulante	9.777
Swap	4ª debêntures	300.000	325.451	Empréstimos, financiamentos e debêntures passivo circulante e passivo não circulante	(2.519)
Swap	5ª debêntures	300.000	320.723	Empréstimos, financiamentos e debêntures passivo circulante e passivo não circulante	(10.930)
Swap	6ª debêntures	500.000	523.049	Empréstimos, financiamentos e debêntures passivo circulante e passivo não circulante	(5.126)
		1.599.684	1.677.043		(8.798)



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

vi) *Risco de taxa de juros*—Continuação

Hedge de fluxo de caixa—Continuação

O impacto dos itens protegidos por *hedge* no balanço patrimonial combinado é apresentado abaixo:

30/09/2025			
Instrumento	Objeto	Mudança no valor justo usado para mensuração da inefetividade	Reserva de hedge de fluxo de caixa
Swap	3ª debêntures	9.777	(280)
Swap	4ª debêntures	(2.519)	(242)
Swap	5ª debêntures	(10.930)	(50)
Swap	6ª debêntures	(5.126)	(13.611)
		(8.798)	(14.183)

O efeito do *hedge* de fluxo de caixa na demonstração combinada do resultado e em outros resultados abrangentes é demonstrada abaixo:

Combinado			
30/09/2025			
Instrumento	Objeto	Ganho (perda) reconhecido em outros resultados abrangentes	Inefetividade reconhecida no resultado
Swap	3ª debêntures	(280)	10.057
Swap	4ª debêntures	(242)	20.035
Swap	5ª debêntures	(50)	10.690
Swap	6ª debêntures	(13.611)	8.485
		(14.183)	49.267

Em 30 de setembro de 2025 o montante de perda de R\$ 9.361 com a baixa em outros resultados abrangentes de *hedge* de fluxo de caixa, líquido de impostos e ganho *accrual* de R\$ 18.834 em resultado financeiro.

O Grupo possui outras operações de derivativos, conforme detalhado na nota explicativa 21, e está avaliando a viabilidade de sua designação para possíveis alocações de *hedge accounting*.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

c) Gerenciamento dos riscos ambientais

O Grupo considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais.

O Grupo diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamentos de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos/operacionais e não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros. A diretoria do Grupo acredita que nenhuma provisão adicional para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

Ainda em relação aos aspectos ambientais é importante mencionar a relevância do RenovaBio ao país e ao setor sucroenergético. O grupo foi certificado através de suas unidades produtivas a participar no programa que fomenta a importância do etanol de cana-de-açúcar na matriz energética do país, contribuindo para que o Brasil atenda ao acordo de Paris com a redução das emissões de gases de efeito estufa do setor de transportes.

27. Receita operacional líquida

a) Fluxos da receita

O Grupo gera receita principalmente pela venda de açúcar e etanol, derivados de levedura e receita de venda de energia elétrica.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentadas na demonstração do resultado é conforme segue:

	30/09/2025 (3 meses)	30/09/2025 (6 meses)	30/09/2024 (3 meses)	30/09/2024 (6 meses) Reapresentado (i)
Receita bruta de produtos e serviços	1.035.927	1.962.392	914.189	1.637.849
Impostos sobre vendas	(88.765)	(161.452)	(76.803)	(131.444)
Devoluções e abatimentos	(1.369)	(1.875)	(1.355)	(1.920)
	945.793	1.799.065	836.031	1.504.485



27. Receita operacional líquida—Continuação

(i) Desagregação da receita de contratos com clientes—Continuação

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas de mercadorias por categoria de produtos:

	30/09/2025 (3 meses)	30/09/2025 (6 meses)	30/09/2024 (3 meses)	30/09/2024 (6 meses) Reapresentado (i)
Mercado interno:				
Etanol	384.020	715.232	351.354	621.037
Açúcar	233.398	322.846	247.231	378.858
Energia elétrica	85.955	150.033	69.004	123.273
Derivados de levedura	21.599	40.611	20.740	36.118
Outras receitas - CBIOS	6.121	15.629	14.805	24.809
Outras vendas	2.278	2.425	336	496
	733.371	1.246.776	703.470	1.184.591
Mercado externo:				
Derivados de levedura	16.786	45.800	55.868	111.112
Açúcar	269.328	600.387	148.419	327.714
Etanol	16.442	69.429	6.432	14.432
	302.556	715.616	210.719	453.258
Receita bruta de produtos e serviços	1.035.927	1.962.392	914.189	1.637.849
Impostos sobre vendas	(88.765)	(161.452)	(76.803)	(131.444)
Devoluções e abatimentos	(1.369)	(1.875)	(1.355)	(1.920)
	945.793	1.799.065	836.031	1.504.485

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 38.

i) Venda de produtos - açúcar e etanol

As receitas auferidas e despesas incorridas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção da AQ em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no PN 66.

ii) Venda de produtos - derivados de levedura, energia elétrica e outros

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens tenham sido transferidos para o comprador, de que seja provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.



28. Despesas operacionais por natureza

	30/09/2025 (3 meses)	30/09/2025 (6 meses)	30/09/2024 (3 meses)	30/09/2024 (6 meses) Reapresentado (i)
Custo				
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(230.498)	(498.132)	(240.296)	(430.055)
Depreciação e amortização	(184.194)	(405.205)	(168.293)	(351.236)
Despesas com pessoal	(100.434)	(206.038)	(92.410)	(173.810)
Baixa de insumos	(6.657)	(10.789)	(3.381)	(5.651)
Serviços prestados por terceiros	(40.091)	(76.610)	(39.773)	(78.815)
Outros gastos	(2.929)	(5.943)	(2.982)	(5.376)
Variação no valor justo do ativo biológico	74.232	(11.223)	(23)	60.922
	(490.571)	(1.213.940)	(547.158)	(984.021)
Despesas com vendas				
Rateio despesas - Copersucar	(2.941)	(5.043)	(2.199)	(4.501)
Gastos com armazenagens	(82)	(132)	(1.419)	(2.521)
Despesas com pessoal	(2.965)	(6.858)	253	(8.208)
Frete	(13)	(41)	(4.851)	(5.298)
Serviços prestados por terceiros	(3.129)	(4.681)	(5.123)	(7.454)
Depreciação e amortização	(1.894)	(3.623)	(1.676)	(3.473)
Aluguéis	(538)	(1.097)	(1.918)	(1.918)
Outros	(1.719)	(3.506)	(2.709)	(4.342)
	(13.281)	(24.981)	(19.642)	(37.715)
Despesas administrativas de gerais				
Despesas com pessoal	(26.330)	(53.863)	(16.923)	(50.374)
Serviços prestados por terceiros	(11.578)	(37.847)	(16.571)	(26.911)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(47)	(106)	(1.115)	(2.413)
Despesas compartilhadas com empresas ligadas	5.322	13.491	-	-
Depreciação e amortização	(2.359)	(4.767)	(2.524)	(5.505)
Aluguéis	(522)	(1.032)	640	(915)
Outros	(12.545)	(25.300)	(7.880)	(4.714)
	(48.059)	(109.424)	(44.373)	(90.832)
Total despesas e custo	(551.911)	(1.348.345)	(611.173)	(1.112.568)
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos	(564.803)	(1.202.717)	(547.135)	(1.044.943)
Variação no valor justo do ativo biológico	74.232	(11.223)	(23)	60.922
Despesas de vendas	(13.281)	(24.981)	(19.642)	(37.715)
Despesas administrativas e gerais	(48.059)	(109.424)	(44.373)	(90.832)
	(551.911)	(1.348.345)	(611.173)	(1.112.568)

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 38.



29. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2024
	(3 meses)	(6 meses)	(3 meses)	(6 meses)
				Reapresentado (i)
Ganho de capital na alienação de investimento (ii)	-	301.367	-	-
Ganho de capital ao valor justo do investimento	-	26.608	-	-
Resultado líquido com outras operações com a Cooperativa	(496)	(9.356)	(1.056)	(8.760)
Amortização mais valia na compra da USB	(6.213)	(13.386)	-	-
Resultado com vendas e baixas de imobilizado	140	16.080	535	(20.746)
Provisões para contingências	(310)	(750)	(1.738)	(1.738)
Despesas com processos judiciais	(2.579)	(4.811)	(802)	(7.927)
Outras	1.373	23.562	6.025	26.618
	(8.085)	339.314	2.964	(12.553)

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 38.

(ii) Referem-se, ao ganho de capital apurado na alienação parcial da participação na Biorigin S.A. O valor corresponde à diferença entre o valor de venda da participação e o valor contábil do investimento baixado. Informações adicionais sobre a operação estão divulgadas na nota explicativa 38.

30. Receitas financeiras

	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2024
	(3 meses)	(6 meses)	(3 meses)	(6 meses)
				Reapresentado (i)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	20.471	67.312	12.320	9.588
Juros sobre aplicações financeiras	64.891	122.166	41.866	85.022
Juros sobre atualização de créditos tributários	5.833	7.313	2.519	3.353
Juros sobre operações com a Cooperativa	305	305	405	1.793
Juros sobre demais operações e descontos financeiros	598	954	839	1.714
	92.098	198.050	57.949	101.470

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 38.

31. Despesas financeiras

	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2024
	(3 meses)	(6 meses)	(3 meses)	(6 meses)
				Reapresentado (i)
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	(113.787)	(234.899)	(95.874)	(179.865)
Despesas com captação de debêntures	(4.318)	(8.354)	-	-
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	(40.922)	(95.715)	(15.023)	(46.606)
Despesa financeira com arrendamentos (CPC 06 (R2))	(55.734)	(34.647)	(32.796)	(23.946)
Juros sobre demais operações	(1.783)	(2.740)	(1.704)	(2.736)
Despesas bancárias	(90)	(224)	(82)	(173)
Juros sobre operações com a Cooperativa	(2.490)	(5.005)	(3.477)	(8.501)
Impostos e contribuições sobre operações financeiras	(4.360)	(9.573)	(2.855)	(5.120)
Juros sobre atualização de débitos tributários e contingências	(139)	(260)	(87)	(230)
	(223.623)	(391.417)	(151.898)	(267.177)

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 38.



32. Variações cambiais líquidas

	30/09/2025 (3 meses)	30/09/2025 (6 meses)	30/09/2024 (3 meses)	30/09/2024 (6 meses) Reapresentado (i)
Variação cambial ativa				
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.238	1.238
Demais operações	3.470	9.914	4.654	34.779
	3.470	9.914	5.892	36.017
Variação cambial passiva				
Empréstimos e financiamentos	-	-	(3.803)	(16.820)
Demais operações	(6.395)	(19.478)	(8.007)	(9.282)
	(6.395)	(19.478)	(11.810)	(26.102)
Variações cambiais líquidas	(2.925)	(9.564)	(5.918)	9.915

(i) Reapresentado conforme requerido pelo CPC 31 em função das operações descontinuadas, conforme nota explicativa 38.

33. Compromissos

a) Compra de cana-de-açúcar

O Grupo possui compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção com contratos até 2048 com possibilidade de prorrogação. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em estimativa de colheita por área geográfica. O montante a ser pago pela AQ será determinado ao término de cada exercício de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo CONSECANA-SP. A adoção da fixação de preços é opcional, com o objetivo de garantir fluxos de caixa mais estáveis e previsíveis para a Companhia.

Contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras

O Grupo possui contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras para plantio de cana-de-açúcar, nota explicativa 18, que geralmente terminam em até 20 anos. Os pagamentos relacionados a essas obrigações são calculadas basicamente pelo preço acumulado do ATR divulgado pelo CONSECANA e o volume de cana-de-açúcar por hectare, definido contratualmente.

Além dos compromissos de compra, a AQ na qualidade de cooperada da Cooperativa, possui toda sua produção de açúcar e etanol compromissada com a Cooperativa pelos próximos 3 anos.

34. Avais, fianças e garantias

O Grupo é avalista de seus principais fornecedores de cana-de-açúcar em operações de empréstimos e financiamentos. O montante líquido de R\$ 3.802 na safra 24/25, foi liquidado na safra 25/26.

Operação	Empresa Avalista	30/09/2025	31/03/2025
Parceiros agrícolas	Açucareira Quatá S.A	-	3.802
		-	3.802



35. Seguros

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, proporcionando um tratamento único e uniforme, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela diretoria para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações, e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de setembro de 2025, o Grupo possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Seguros Operação Brasil		
Bens Segurados	Riscos Cobertos	Montante máximo da cobertura
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios - Usina e Biorigin	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	R\$ 350.000.000
	Lucros Cessantes	R\$ 184.241.771
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios - Escritórios e Armazém Paulínia	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	R\$ 145.000.000
Veículos	Casco	100% Tabela Fipe
	Danos Materiais	R\$ 150.000
	Danos Corporais	R\$ 200.000
	Danos Morais	R\$ 200.000
Equipamentos Agrícolas - Benfeitoria	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	R\$ 10.916.068
	Danos Elétrico	30% do valor do equipamento sinistrado
Equipamentos Agrícolas - Penhor Rural	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	Variável pelo valor do bem
	Danos Elétrico	30% do valor do equipamento sinistrado
Responsabilidade Civil Geral	Danos causados a terceiros em virtude da operação da empresa	USD 20.000.000
	Danos ao empregado	USD 20.000.000
D&O (Responsabilidade Civil Diretores e Administradores)	Ações contra diretores e Administradores	R\$ 100.000.000
Transporte Nacional	Danos causados a mercadorias e/ou maquinários durante transporte inland	R\$ 3.000.000
Transporte Importação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de importação	USD 2.500.000
Transporte Exportação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de exportação	USD 1.700.000

O escopo de nossos auditores independentes não incluiu a análise das suficiências de seguros.



36. Combinação de negócios

Em 29 de novembro de 2024, foi concluída a aquisição da controlada Salto Botelho Agroenergia S.A. (USB) pelo Grupo. O valor base da transação foi de R\$ 600.000. Após ajustes de preço contratuais, o valor da compra totalizou R\$ 324.307, correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da empresa, anteriormente em poder da AMERRA Capital Management.

Na data da aquisição, foram pagos R\$ 278.429, além de R\$ 50.000 depositados em conta restrita (Escrow), dos quais, o montante de R\$ 4.122 são ajustes de preço revertidos a favor do Grupo. Dessa forma, a contraprestação paga totalizou R\$ 324.307.

Após a aquisição, o Grupo efetuou aumentos de capital na USB no total de R\$ 314.928, sendo R\$ 185.000 em setembro de 2025 e R\$ 129.928 em março de 2025.

A compra visa ampliar a produção de açúcar, etanol e energia elétrica do Grupo. Com a aquisição, o Grupo passa a ter quatro unidades agroindustriais em São Paulo, aumentando sua capacidade de moagem em 15%, totalizando 13,8 milhões de toneladas. O Grupo contará com aproximadamente 4.600 colaboradores após a aquisição. Localizado na cidade de Lucélia/SP, o parque industrial da USB possui capacidade de moagem de 1,8 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, direcionada para a produção de etanol anidro, hidratado e açúcar VHP. A unidade tem capacidade para produzir diariamente até 600 m³ de etanol e 820 toneladas de açúcar VHP, além de contar com uma usina de cogeração de energia com 12 MW de potência, empregando diretamente cerca de 700 pessoas na região.

A transação reforça o compromisso do Grupo com o crescimento sustentável, a qualidade dos produtos e os benefícios para o meio ambiente e as comunidades locais.



36. Combinação de negócios—Continuação

Destacamos que o Grupo em conjunto com seus assessores, está elaborando análises para melhor mensuração e reconhecimento do ágio decorrente da aquisição da USB, por esse motivo o Grupo mensurou preliminarmente o valor justo dos ativos e passivos identificáveis da USB na data da aquisição como apresentados a seguir:

Rubricas	Nota	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa		29.169
Estoques		23.831
Ativos biológicos	10	26.944
Adiantamentos a fornecedores		48.675
Imobilizado	17	210.415
Direito de uso	18	194.886
Intangível	19	22.276
Outros ativos		30.979
Fornecedores		(75.073)
Salários e contribuições sociais		(10.768)
Empréstimos e financiamentos		(191.311)
Partes relacionadas		(42.597)
Passivo de arrendamento	18	(202.433)
Passivo fiscal diferido	14	(22.444)
Outros passivos		(26.894)
Total dos ativos e passivos líquidos identificáveis		15.655
Ágio na aquisição		308.652
Total da contraprestação		324.307

O Grupo mensura os passivos de arrendamento assumidos pelo valor presente dos pagamentos remanescentes na data da aquisição. Os ativos de direito de uso foram mensurados por montante equivalente ao passivo de arrendamento e ajustados para refletir os termos favoráveis desses arrendamentos em comparação aos termos de mercado.

O passivo fiscal diferido compreende basicamente os efeitos da depreciação acelerada de ativos permanentes e mais valia de ativos a valor justo.

Desde a data da aquisição, a USB contribuiu para o Grupo com receitas de R\$ 219.531 e lucro de R\$ 15.762 em setembro de 2025 (R\$ 24.321 e prejuízo de R\$ 13.555 em março de 2025). Se a combinação de negócios tivesse ocorrido no início do exercício da safra 24/25, as receitas do Grupo decorrentes da USB totalizariam R\$ 331.766 em março de 2025.



37. Transações não caixa

As transações que não envolvem caixa relacionadas às atividades operacionais, de financiamento e investimento são como segue:

Transações de investimentos que não envolvem caixa	30/09/2025	31/03/2025
Em função da combinação de negócios (nota 36)		
Estoque	-	23.831
Ativos biológicos	-	26.944
Imposto a recuperar	-	6.784
Adiantamentos a fornecedores	-	48.675
Imobilizado	-	210.415
Direito de uso	-	194.886
Ágio	-	308.652
Intangível	-	22.276
Outros ativos	-	24.195
Fornecedores	-	(75.073)
Salários e contribuições sociais	-	(10.768)
Empréstimos e financiamentos	-	(191.311)
Partes relacionadas	-	(42.597)
Passivo de arrendamento	-	(202.433)
Passivo fiscal diferido	-	(22.444)
Outros passivos	-	(26.894)
	-	295.138
Em função do direito de uso e arrendamento a pagar (nota 18)		
Novos contratos	266.803	473.827
Remensuração	(89.444)	80.287
	177.359	554.114
Em função do adiantamento de venda da participação do investimento (nota 24)		
Outros passivos	(66.500)	-
	(66.500)	-
Em função de alienação de investimento (nota 38)		
Clientes	76.206	-
Estoque	153.303	-
Imposto a recuperar	9.875	-
Ativo fiscal diferido	3.356	-
Imobilizado	259.535	-
Intangível	9.584	-
Fornecedores	(12.203)	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(43.141)	-
Salários e contribuições sociais	(16.900)	-
	439.615	-



38. Operação descontinuada

Em 3 de outubro de 2024, o Grupo anunciou a assinatura do acordo de intenção de venda do controle da unidade de produção de biotecnologia, Biorigin, ao *Groupe Lesaffre S.A. ("Lesaffre")*, importante player global no setor de leveduras, fermentação e ingredientes à base de levedura.

Em maio de 2025, o Grupo concluiu a venda de 70% de sua participação societária na Biorigin S.A., por meio de contrato firmado com o *Groupe Lesaffre S.A.*.

Com a conclusão da transação, a Biorigin S.A. deixou de ser combinada nas demonstrações financeiras do Grupo. Assim, os ativos, passivos e resultados dessa investida não integram as demonstrações consolidadas da Açucareira Quatá S.A. em 30 de setembro de 2025 pelo método de consolidação, sendo apenas demonstrados pelo método de equivalência patrimonial (empresa coligada) nas demonstrações financeiras intermediárias combinadas.

A operação resultou em um ganho de capital de R\$ 301.367, correspondente à diferença positiva entre o valor da contraprestação recebida e o valor contábil do investimento na data da alienação, reconhecido no resultado, na linha "Outras receitas operacionais líquidas".

O resultado da operação descontinuada é apresentado a seguir:

Demonstração resumida do resultado	30/09/2025	30/09/2024
Receita operacional líquida	57.296	195.451
Custos dos produtos vendidos	(45.781)	(152.253)
Despesas de vendas	(7.528)	(27.231)
Despesas administrativas e gerais	(7.671)	(28.871)
Resultado financeiro	(1.467)	(2.534)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(5.151)	(15.438)
Imposto de renda e contribuição social	3.049	4.033
Lucro (prejuízo) líquido	(2.102)	(11.405)



38. Operação descontinuada—Continuação

As classes de ativos e passivos da Biorigin S.A. que impactaram a demonstração financeira, são:

Ativo	31/03/2025
Caixa e equivalentes de caixa	39.526
Clientes	76.206
Estoque	153.303
Imposto a recuperar	9.875
Ativo fiscal diferido	3.356
Imobilizado	259.535
Intangível	9.584
Total do ativo	551.385
Passivo	31/03/2025
Fornecedores	12.203
Empréstimos, financiamentos e debêntures	43.141
Salários e contribuições sociais	16.900
Total do passivo	72.244
Total Acervo líquido	479.141



39. Evento subsequente

Emissão do CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio

A Companhia emitiu em 26 de novembro de 2025, por meio da 8ª Debênture, o montante de R\$ 300.000 (trezentos milhões de reais) em favor da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., para ser utilizada como lastro do Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA") de sua 416ª emissão. O CRA conta com 3 séries, sendo a 1ª e 2ª com volume total de R\$ 280.127 (duzentos e oitenta milhões, cento e vinte e sete mil reais) e prazo total de 7 anos e a 3ª com volume total de R\$ 19.873 (dezenove milhões, oitocentos e setenta e três mil reais) e prazo total de 10 anos.

Diretoria Executiva

André Inserra

Contador Responsável: Paulo Souza de Oliveira Junior
CRC: SP-253903/O-2

